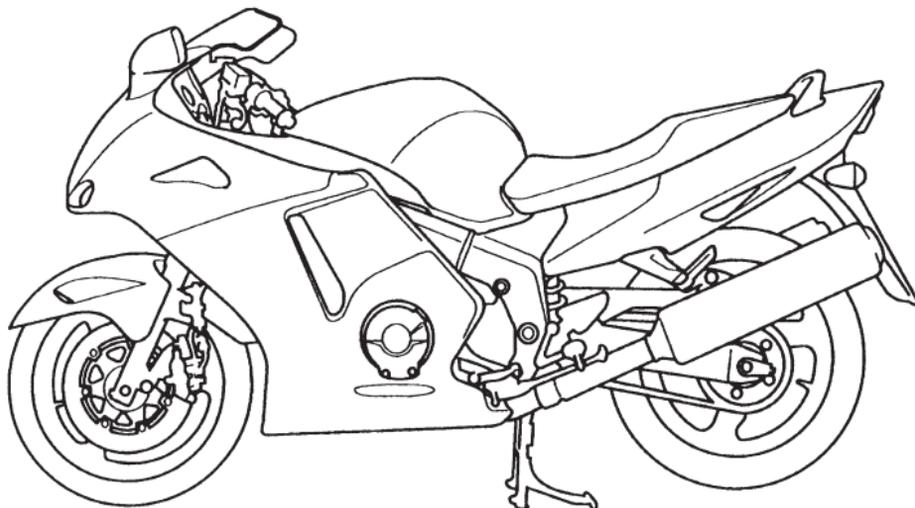
HONDA

Manual do Proprietário

Certificado de Garantia

CBR1100XX

MANUAL DO PROPRIETÁRIO
HONDA CBR1100XX

Moto Honda da Amazônia Ltda.

NOTAS IMPORTANTES

- Esta motocicleta foi projetada para transportar piloto e um passageiro. Nunca exceda a capacidade de carga da motocicleta e verifique sempre a pressão recomendada para os pneus.
- Uso na Estrada
  Esta motocicleta foi projetada para ser conduzida somente em estradas pavimentadas.
- Leia este manual detalhadamente e preste atenção especial às afirmações precedidas das seguintes palavras:

ATENÇÃO

- **Indica a possibilidade de dano à motocicleta se as instruções não forem seguidas.**

⚠ CUIDADO

- **Indica, além da possibilidade de dano à motocicleta, o risco ao piloto e ao passageiro, se as instruções não forem seguidas.**

Este manual deve ser considerado parte permanente da motocicleta e deve continuar com a mesma quando esta for revendida.

INTRODUÇÃO

Este manual é um guia prático de como cuidar da motocicleta HONDA que você acaba de adquirir. Ele contém todas as instruções básicas para que sua HONDA possa ser bem cuidada, da inspeção diária à manutenção e como conduzi-la corretamente no trânsito.

Sua motocicleta HONDA é uma verdadeira máquina de precisão. E como toda máquina de precisão, necessita de cuidados especiais para que mantenha em suas mãos o funcionamento tão perfeito como aquele apresentado ao sair da fábrica.

Sua Concessionária HONDA terá a maior satisfação em ajudá-lo a manter e conservar sua motocicleta. Ela está preparada para oferecer toda a assistência técnica necessária, com pessoal treinado pela fábrica, peças e equipamentos originais.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer-lhe a escolha de uma Honda e desejamos que sua motocicleta possa render-lhe o máximo em desempenho, emoção e prazer.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.

ÍNDICE

UTILIZAÇÃO DA MOTOCICLETA

PILOTAGEM COM SEGURANÇA

INSTRUMENTOS E CONTROLES

COMPONENTES PRINCIPAIS

(Informações necessárias para utilização da motocicleta)

EQUIPAMENTOS

FUNCIONAMENTO

MANUTENÇÃO

ASSISTÊNCIA AO PROPRIETÁRIO

Como agir caso sua motocicleta apresente algum problema técnico.

A HONDA se preocupa não só em oferecer motocicletas de excelente qualidade, economia e desempenho, mas também em mantê-las em perfeitas condições de uso, contando para isso com uma rede de assistência técnica – as concessionárias HONDA. Por isso, se sua motocicleta apresentar algum problema técnico proceda da seguinte forma:

1. Dirija-se a uma concessionária HONDA para que o problema apresentado em sua motocicleta seja corrigido.
2. Entretanto, não tendo solucionado o problema, retorne à concessionária e exponha as irregularidades apresentadas ao recepcionista para que possam ser sanadas.
3. Persistindo o problema e se o atendimento for considerado insatisfatório, dirija-se ao Gerente de Serviços da concessionária.
4. Caso o problema não tenha sido solucionado, apesar dos procedimentos anteriores, entre em contato com a MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA. – Rua Sena Madureira, 1500 – CEP 04021-001 – São Paulo – SP – Departamento de Serviços Pós Venda – Setor de Atendimento a Clientes, telefones nºs 0800-111117, 0800-552122 e 0800-552221, que tomará as providências necessárias.

PILOTAGEM COM SEGURANÇA

Pilotar uma motocicleta requer certos cuidados para garantir sua segurança pessoal. Conheça tais requisitos antes de conduzir sua motocicleta.

Regras de Segurança

1. Efetue sempre a Inspeção Antes do Uso (pág. 51) antes de dar partida no motor. Você poderá evitar acidentes e danos à motocicleta.
2. Muitos acidentes são causados por motociclistas inexperientes. Dirija somente se for habilitado.
3. Na maioria dos acidentes entre automóveis e motocicletas, o motorista alega não ter visto a moto, portanto:
   - ande sempre com o farol ligado;
   - use sempre roupas e capacetes de cor clara e visível;
   - não se posicione nas áreas onde o motorista tem a visão encoberta. Veja e seja visto.
4. Obedeça a todas as leis de trânsito.
   - Velocidade excessiva é um fator comum a muitos acidentes. Obedeça aos limites de velocidade e NUNCA dirija além do que as condições o permitam.
   - Sinalize antes de fazer conversões ou mudar de pista.
   - O tamanho e a maneabilidade da motocicleta podem surpreender outros motociclistas e motoristas.
5. Não seja surpreendido por outros motoristas. Preste muita atenção nos cruzamentos, entradas e saídas de estacionamentos e nas vias expressas ou rodovias.
6. Mantenha as mãos no guidão e os pés nos pedais de apoio enquanto estiver dirigindo. O passageiro deve segurar-se com as duas mãos no piloto e manter os pés apoiados nos pedais de apoio.

Equipamentos de Proteção

1. A maioria dos acidentes com motocicletas com resultados fatais se deve a ferimentos na cabeça. USE SEMPRE CAPACETE. Se for do tipo aberto, deve ser usado com óculos apropriados. É essencial o uso de botas, luvas e roupas de proteção. O passageiro necessita da mesma proteção.
2. O sistema de escapamento se aquece muito durante o funcionamento do motor e permanece quente durante algum tempo depois de ter sido desligado o motor. Não toque em nenhuma parte do sistema de escapamento. Use roupas que protejam completamente as pernas.
3. Não use roupas soltas que possam enganchar nas alavancas de controle, pedais de apoio, corrente de transmissão ou nas rodas.

Modificações

Modificações na motocicleta ou a remoção de peças do equipamento original podem reduzir a segurança da motocicleta além de infringir normas de trânsito. Obedeça a todas as normas que regulamentam o uso de equipamentos e acessórios.

Estojo de Primeiros Socorros

Conforme resolução 42/98 do Contran, sua motocicleta está equipada com um estojo de primeiros socorros de porte obrigatório na motocicleta.
Sempre que possível, o socorro deverá ser prestado por uma equipe médica especializada. Consulte “Manual de Segurança Básica no Trânsito”.

ATENÇÃO

Certifique-se sempre dos prazos de validade dos materiais a serem utilizados.

Cargas e Acessórios

⚠ CUIDADO

Para prevenir acidentes, tenha extremo cuidado ao instalar acessórios e carga na motocicleta e ao dirigi-la com os mesmos. A instalação de acessórios e carga pode reduzir a estabilidade, desempenho e o limite de velocidade de segurança da motocicleta. Nunca conduza a motocicleta equipada com acessórios com a velocidade acima de 130 km/h. Lembre-se de que este limite de velocidade pode reduzir ainda mais com a instalação de acessórios não originais Honda, a carga mal distribuída, os pneus gastos, mau estado da motocicleta, más condições das estradas e do tempo.

Carga

A soma do peso da motocicleta, do passageiro, da bagagem e dos acessórios adicionais não deve ultrapassar 185 kg, a capacidade de carga da motocicleta.

O peso da bagagem não deve exceder 27 kg.

1. Mantenha o peso da bagagem e acessórios adicionais perto do centro da motocicleta. Distribua o peso uniformemente dos dois lados da motocicleta para evitar desequilíbrios. À medida que se afasta o peso do centro do veículo, a dirigibilidade é proporcionalmente afetada.
2. Ajuste a pressão dos pneus (pág. 29) e o ajuste da suspensão traseira (pág. 16) de acordo com o peso da carga e condições de condução da motocicleta.

3. A estabilidade e dirigibilidade da motocicleta podem ser afetadas por cargas que estejam mal fixadas. Verifique freqüentemente a fixação das cargas.
4. A carenagem Honda foi projetada somente para esta motocicleta. Nunca a instale em outros modelos.
5. Não prenda objetos grandes ou pesados no guidão, nos amortecedores dianteiros ou no pára-lama. Isto poderia resultar em instabilidade da motocicleta ou resposta lenta da direção.

Acessórios

Os acessórios originais HONDA foram projetados especificamente para esta motocicleta. Lembre-se de que você é responsável pela escolha, instalação e uso correto de acessórios não-originais. Observe as recomendações sobre cargas, citadas anteriormente, e as seguintes:

1. Verifique o acessório cuidadosamente e sua procedência, assegurando-se de que o acessório não afeta:
   - a visualização do farol, lanterna traseira e sinaleiras;
   - a distância mínima do solo (no caso de protetores);
   - o ângulo de inclinação da motocicleta;
   - o curso das suspensões dianteira e traseira;
   - o curso da direção;
   - o acionamento dos controles.
2. Carenagens ou pára-brisas grandes, inadequados ou instalados incorretamente nos garfos podem produzir forças aerodinâmicas que causam instabilidade. Não instale carenagens que restrinjam o fluxo de ar para o motor.

3. Acessórios que alteram a posição de pilotagem, afastando as mãos e os pés dos controles, aumentam o tempo necessário à reação do motociclista em situações de emergência.
4. Não instale equipamentos elétricos que possam exceder a capacidade do sistema elétrico da motocicleta. Toda pane no circuito elétrico é perigosa. Além de afetar o sistema de iluminação e sinalização, provoca queda no rendimento do motor.
5. Esta motocicleta não foi projetada para receber sidecars ou reboques.
   A instalação de tais acessórios submete os componentes do chassi a esforços excessivos, causando danos à motocicleta além de prejudicar a dirigibilidade.
6. Qualquer modificação no sistema de arrefecimento do motor provoca superaquecimento e sérios danos ao mesmo. Não modifique as entradas de ar do radiador de óleo na carenagem nem instale acessórios que bloqueiem ou desviem o ar do radiador.

INSTRUMENTOS E CONTROLES

Ajustador do
amortecedor traseiro
Suporte do capacete
Fusível
Caixa de ferramentas
Pedal do câmbio
Pedal de apoio
do passageiro
Pedal de apoio
do piloto
Cavalete lateral
Cavalete central

Suporte do capacete
Reservatório do líquido de arrefecimento do motor
Compartimento para documentos
Reservatório do fluido do freio traseiro
Bateria
Pedal de apoio do passageiro
Pedal de apoio do piloto
Pedal do freio traseiro
Tampa do medidor do nível de óleo
Medidor do nível de óleo

Função dos Instrumentos e Indicadores

As luzes indicadoras e de advertência estão localizadas no painel de instrumentos. As funções dos instrumentos e das luzes indicadoras/advertência são descritas nas páginas seguintes.

(1) Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento
(2) Medidor de combustível
(3) Relógio digital
(4) Luz indicadora da sinaleira esquerda
(5) Luz indicadora do PGM-FI
(6) Luz indicadora do farol alto
(7) Velocímetro
(8) Hodômetro total
(9) Hodômetro parcial
(10) Luz de advertência da pressão de óleo
(11) Luz indicadora do ponto morto
(12) Luz indicadora da sinaleira direita
(13) Tacômetro
(14) Faixa vermelha do tacômetro
(15) Botão de retrocesso do hodômetro parcial
(16) Indicador de combustível

Ref.	Descrição	Função
1	Indicador de temperatura do do líquido de arrefecimento	Indica a temperatura do líquido de arrefecimento (página 13).
2	Medidor de combustível	Indica a quantidade aproximada de combustível no tanque (página 14).
3	Relógio digital	Indica as horas e minutos (página 15).
4	Luz indicadora da sinaleira esquerda	Acende intermitentemente quando a sinaleira esquerda é ligada.
5	Luz indicadora do PGM-FI (Vermelha)	Acende quando há alguma irregularidade no PGM-FI (Sistema de Injeção de Combustível). Acende também por alguns segundos e apaga em seguida quando o interruptor de ignição é colocado na posição ON e o interruptor do motor na posição ◯ (RUN) Se a lâmpada acender em outras ocasiões, reduza a velocidade e leve a motocicleta a uma concessionária autorizada Honda o mais rápido possível.
6	Luz indicadora do farol alto (azul)	Acende quando o farol tem facho de luz alta.
7	Velocímetro	Indica a velocidade da motocicleta.
8	Hodômetro total	Registra o total de quilômetros percorridos pela motocicleta.
9	Hodômetro parcial	Registra a quilometragem parcial percorrida pela motocicleta por percurso ou viagem.

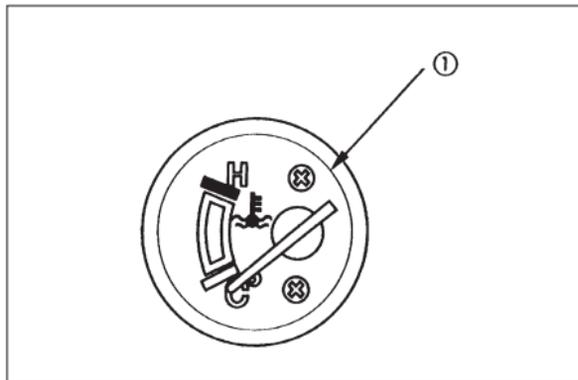
Ref.	Descrição	Função
10	Luz de advertência da pressão do óleo (vermelho)	A lâmpada deverá acender quando o interruptor de ignição for colocado na posição ON e o motor estiver desligado. Deverá apagar assim que o motor entrar em funcionamento, acendendo quando a pressão do óleo estiver abaixo do normal e piscando ocasionalmente em marcha lenta quando o motor estiver quente. ATENÇÃO **Manter o motor em funcionamento com a pressão de óleo insuficiente pode danificá-lo seriamente.**
11	Luz indicadora do ponto morto	Acende quando a transmissão está em ponto morto. (verde)
12	Luz indicadora da sinaleira direita	Acende intermitentemente quando a sinaleira esquerda é acionada.
13	Tacômetro	Indica o regime de rotações do motor (rpm).

Ref.	Descrição	Função
14	Faixa vermelha do tacômetro	Não permita que o ponteiro atinja a área vermelha do tacômetro, mesmo após o amaciamento do motor. ATENÇÃO **O motor pode sofrer sérias avarias se for operado acima das rotações máximas recomendadas (faixa vermelha do tacômetro).**
15	Botão de retrocesso do hodômetro parcial	Retorna a zero o hodômetro parcial, pressionando o botão.
16	Indicador de combustível	Acende quando a quantidade de combustível remanescente no tanque for pequena, cerca de 4,0 ℓ

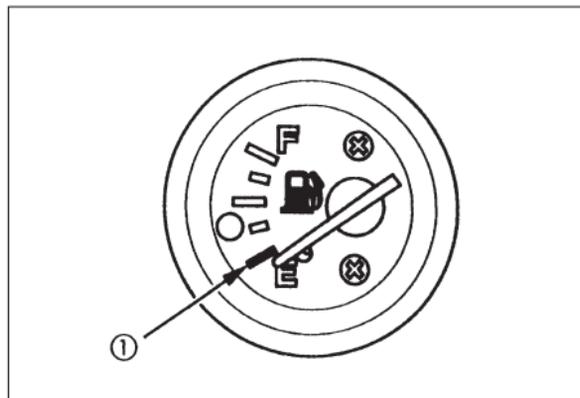
Indicador de Temperatura do Líquido de Arrefecimento

Quando o ponteiro começa a se mover acima da marca C (frio), o motor está suficientemente aquecido para conduzir a motocicleta. A faixa de temperatura normal de funcionamento é entre as marcas H e C. Se o ponteiro atingir a marca H (quente), desligue o motor e verifique o nível do líquido de arrefecimento no reservatório.
Consulte as páginas 24 - 25 e não conduza a motocicleta até que o problema tenha sido solucionado.

ATENÇÃO

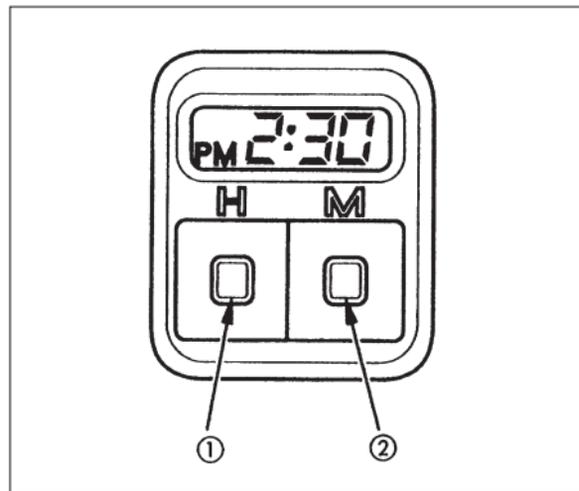
A utilização da motocicleta na temperatura máxima de funcionamento pode causar sérios danos ao motor.

(1) Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento

Medidor de Combustível

Quando o ponteiro atingir a faixa vermelha do medidor de combustível (1), a quantidade de combustível será pequena e o tanque deverá ser reabastecido o mais rápido possível. A quantidade de combustível remanescente no tanque quando o ponteiro atinge a faixa vermelha é de aproximadamente: 3.0 ℓ

(1) Medidor de combustível

Relógio digital

Indica as horas e minutos. Para ajustar as horas, proceda da seguinte maneira:

1. Ligue o interruptor de ignição.
2. Pressione o botão “H” (1). Para avançar as horas, mantenha o botão pressionado até que a hora desejada seja indicada.
3. Pressione o botão “M” (2). Para avançar os minutos, mantenha o botão pressionado. O mostrador retornará a "00" quando atingir "60" minutos, sem afetar a hora indicada.

(1) Botão “H”
(2) Botão “M”

COMPONENTES PRINCIPAIS

(Informações necessárias para a utilização da motocicleta)

Caso a Inspeção Antes do Uso (pág. 51) não seja efetuada, sérios danos à motocicleta ou acidentes podem ocorrer.

Suspensão

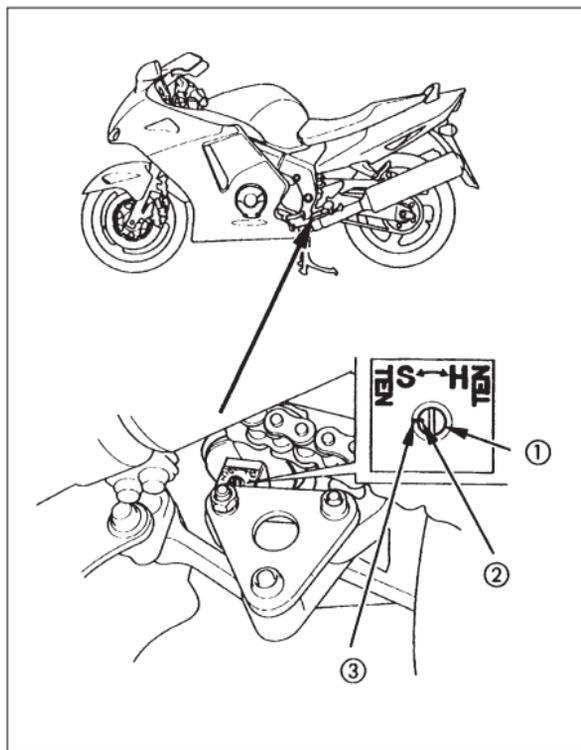
Suspensão Traseira

A suspensão traseira pode ser ajustada de acordo com a carga do piloto/passageiro e diferentes condições de dirigibilidade por meio do ajustador do amortecedor traseiro.

Ajuste do amortecedor

O ajustador (1) está localizado atrás do pedal de apoio direito.
Para reduzir a ação do amortecedor, gire o ajustador no sentido anti-horário. Para aumentar, gire o ajustador no sentido horário.

Para retornar à posição normal, siga os procedimentos descritos abaixo:

1. Gire o ajustador (1) no sentido horário até o limite. Este é o ajuste mais duro da suspensão.
2. O ajustador estará na posição normal quando for girado no sentido anti-horário aproximadamente 1 volta, até que a marca gravada (2) fique alinhada com a marca de referência (3).

(1) Ajustador do amortecedor traseiro
(2) Marca gravada
(3) Marca de referência

⚠ CUIDADO

- **O conjunto do amortecedor traseiro contém nitrogênio sob pressão no seu interior. As instruções contidas neste manual referem-se apenas ao ajuste do conjunto do amortecedor. Não desmonte, desconecte nem repare o amortecedor; pode ocorrer uma explosão causando sérios acidentes.**
- **A perfuração ou exposição do amortecedor a chamas pode resultar em explosão com graves conseqüências.**
- **Os serviços de reparo e substituição do amortecedor devem ser efetuados somente nas concessionárias HONDA, com ferramentas especiais e equipamentos de segurança.**

Freios

Esta motocicleta está equipada com freios dianteiro e traseiro a disco de acionamento hidráulico.
À medida que as pastilhas do freio se desgastam, o nível do fluido do freio no reservatório fica mais baixo, compensando o desgaste das pastilhas automaticamente. Não há ajustes a serem feitos, mas o nível do fluido do freio e o desgaste das pastilhas devem ser verificados periodicamente. Observe também se há vazamentos de fluido no sistema. Se a folga da alavanca ou do pedal for excessiva e o desgaste das pastilhas não exceder o limite de uso (página 98), provavelmente haverá ar no sistema. Dirija-se a uma concessionária HONDA para efetuar este serviço.

Freio Dianteiro

Nível do Fluido do Freio Dianteiro

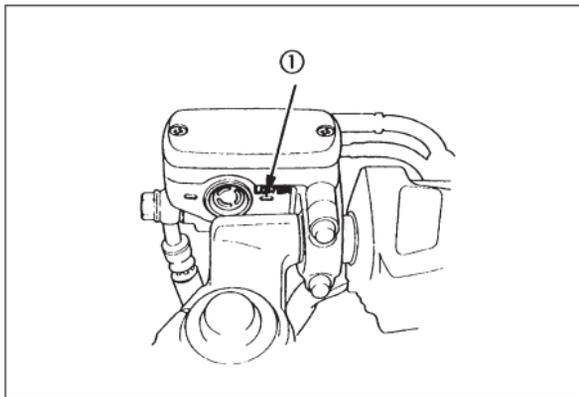
⚠ CUIDADO

- **O fluido do freio provoca irritações. Evite o contato com a pele e os olhos. Em caso de contato, lave a área atingida com bastante água. Se os olhos forem atingidos, procure assistência médica.**
- **MANTENHA-O LONGE DO ALCANCE DE CRIANÇAS**

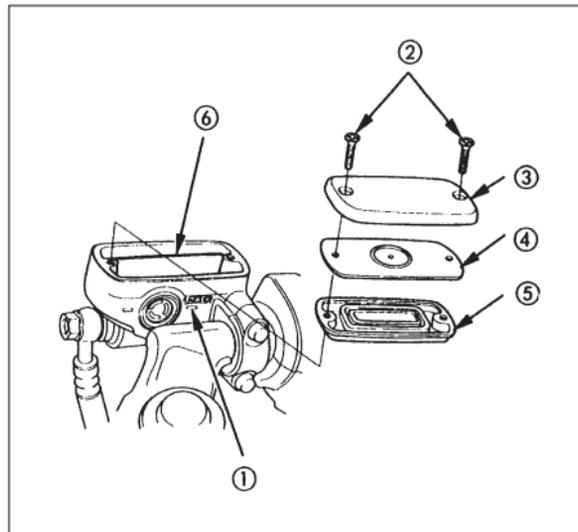
ATENÇÃO

- **Manuseie o fluido do freio com cuidado, pois este pode danificar a pintura, as lentes dos instrumentos e a fiação em caso de contato.**
- **Certifique-se de que o reservatório esteja na posição horizontal antes de remover a tampa e completar o nível do fluido para evitar derramamento.**
- **Use somente fluido para freio que atenda às especificações DOT 4.**
- **Nunca deixe entrar contaminantes (poeira, água, etc.) no reservatório do fluido do freio. Limpe o reservatório externamente antes de retirar a tampa.**

Nível do Fluido do Freio Dianteiro

Deve-se adicionar o fluido do freio no reservatório sempre que o nível do fluido estiver próximo à marca INFERIOR (1) do reservatório, retirando os parafusos (2), a tampa do reservatório (3), a placa do diafragma (4) e o diafragma (5). Abasteça o reservatório com fluido para freio DOT 4 até atingir a marca de nível superior (6). Reinstale o diafragma, a placa do diafragma e a tampa do reservatório, apertando os parafusos firmemente.

(1) Marca de nível INFERIOR

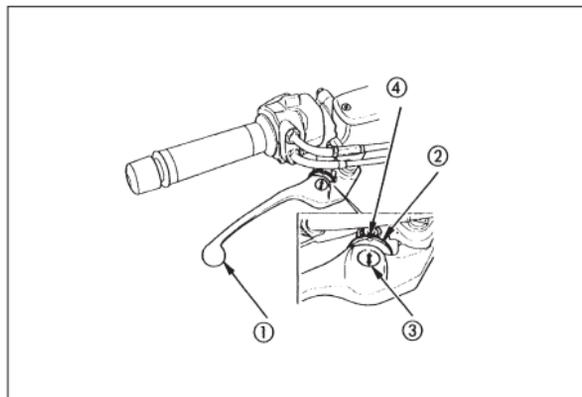
Outras Verificações

Certifique-se de que não há vazamentos de fluido. Inspecione se as mangueiras e conexões estão trincadas ou deterioradas.

(2) Parafusos
(3) Tampa do reservatório
(4) Placa do diafragma
(5) Diafragma
(6) Marca de nível superior

Alavanca do Freio Dianteiro

A folga entre a extremidade da alavanca do freio (1) e a manopla pode ser ajustada girando-se o ajustador (2).

ATENÇÃO

Alinhe a seta (3) da alavanca do freio com a marca de referência (4) gravada no ajustador.

(1) Alavanca do freio
(2) Ajustador
(3) Seta
(4) Marca de referência

Freio Traseiro

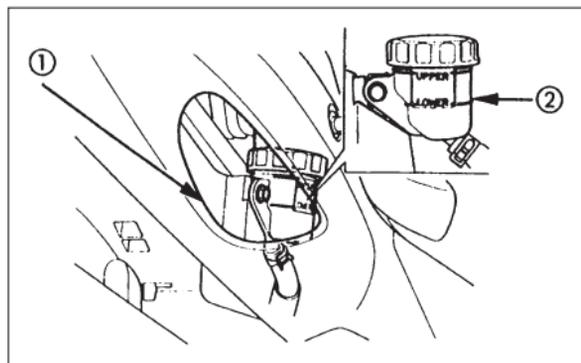
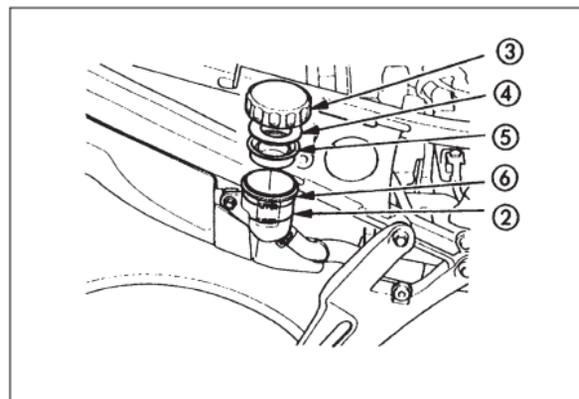
Nível do fluido do freio traseiro

⚠ CUIDADO

- **O fluido do freio provoca irritações. Evite o contato com a pele e os olhos. Em caso de contato, lave a área atingida com bastante água. Se os olhos forem atingidos, procure assistência médica.**
- **MANTENHA-O FORA DO ALCANCE DE CRIANÇAS**

ATENÇÃO

- **Manuseie com cuidado o fluido do freio, pois este pode danificar a pintura, peças plásticas e a fiação em caso de contato.**
- **Certifique-se de que o reservatório esteja na posição horizontal antes de remover a tampa e completar o nível do fluido para evitar derramamento.**
- **Use somente fluido para freio DOT 4.**
- **Nunca deixe entrar contaminantes (poeira, água, etc.) no reservatório do fluido do freio. Limpe o reservatório externamente antes de retirar a tampa.**

Verifique o nível do fluido do freio no reservatório através da janela de inspeção (1) localizada na rabeta, com a motocicleta na posição vertical.
Deve-se adicionar o fluido do freio sempre que o nível do fluido estiver próximo da marca INFERIOR (2). Remova a rabeta (página 43).
Remova a tampa do reservatório (3), a placa do diafragma (4) e o diafragma (5). Abasteça o reservatório com fluido para freio DOT 4 até atingir a marca de nível SUPERIOR (6).
Reinstale o diafragma, a placa e a tampa do reservatório, apertando a tampa firmemente.

(1) Janela de inspeção
(2) Marca de nível INFERIOR

(3) Tampa do reservatório
(4) Placa do diafragma
(5) Diafragma
(6) Marca de nível SUPERIOR

Outras Verificações

Observe se as mangueiras e conexões estão deterioradas, com rachaduras ou sinais de vazamento.

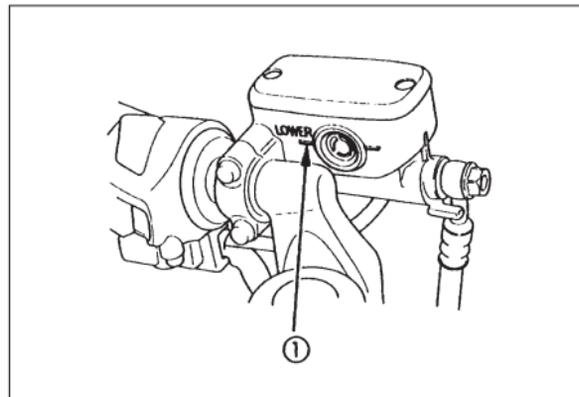
Embreagem

Esta motocicleta apresenta uma embreagem de acionamento hidráulico. Não há ajustes a serem efetuados. Entretanto, o sistema de embreagem deve ser inspecionado periodicamente quanto ao nível de fluido e vazamentos.
O ajuste da embreagem é necessário caso a folga da alavanca da embreagem se torne excessiva, a motocicleta apresente queda de rendimento quando se efetua a mudança de marchas ou a embreagem patine, fazendo com que a velocidade da motocicleta não seja compatível com a rotação do motor. Provavelmente, haverá ar no sistema da embreagem. Dirija-se a uma concessionária Honda para efetuar este serviço.

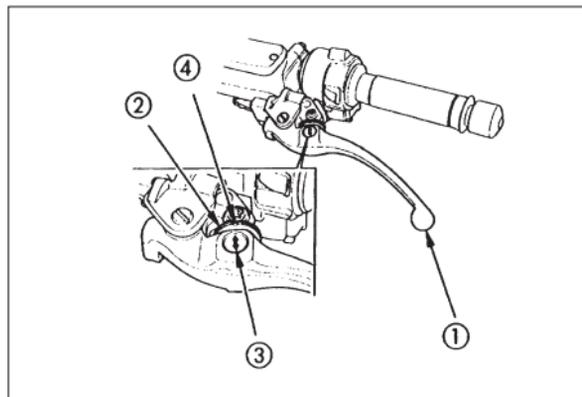
Nível do fluido

Verifique se o nível do fluido está acima da marca de nível INFERIOR (1), com a motocicleta na posição vertical. Se o nível estiver próximo da marca inferior, isto indica que há vazamentos de fluido. Dirija-se a uma concessionária autorizada Honda.

Outras Verificações

Observe se as mangueiras e conexões estão deterioradas, com rachaduras ou sinais de vazamento.

(1) Marca de nível INFERIOR

Alavanca da Embreagem

A distância entre a extremidade da alavanca da embreagem (1) e a manopla pode ser ajustada girando-se o ajustador (2).
Alinhe a seta (3) da alavanca da embreagem com a marca de referência (4) do ajustador.

(1) Alavanca da embreagem
(2) Ajustador
(3) Seta
(4) Marca de referência

Líquido de Arrefecimento

Recomendações sobre o líquido de arrefecimento

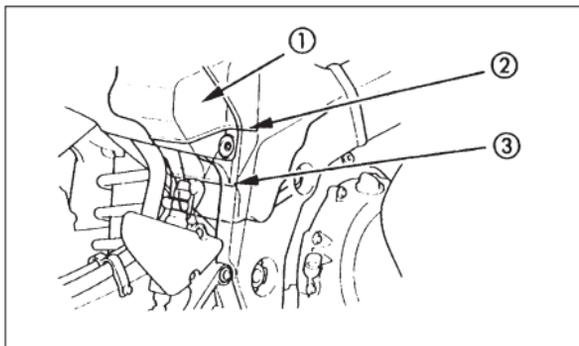
O proprietário deve manter o nível do líquido de arrefecimento correto para evitar congelamento, superaquecimento e corrosão. Use somente uma solução à base de etileno glicol de alta qualidade que contenha anti-corrosivo especialmente recomendado para o uso em motores de alumínio. (VERIFIQUE A ETIQUETA DA EMBALAGEM DO ADITIVO).

ATENÇÃO

Use somente água destilada como parte da solução de líquido de arrefecimento. Água que contém alto teor mineral ou sal danifica o motor de alumínio.

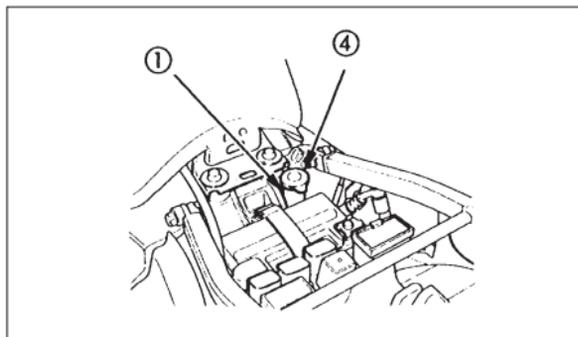
A motocicleta é abastecida na fábrica com uma mistura na proporção de 50/50 de etileno glicol e água destilada.
Esta proporção de mistura de líquido de arrefecimento é recomendada para a maioria das temperaturas de funcionamento e oferece uma boa proteção contra corrosão. Uma alta concentração de etileno glicol reduz o rendimento do sistema de arrefecimento e é recomendado somente quando uma proteção adicional contra congelamento for necessária. Uma mistura menor do que 40/60 (40% de solução de etileno glicol) não oferecerá proteção suficiente contra a corrosão.

Inspeção

O reservatório está localizado atrás do chassi. Verifique o nível do líquido de arrefecimento no reservatório (1), com o motor na temperatura normal de funcionamento e a motocicleta na posição vertical. Se o nível do líquido de arrefecimento estiver abaixo da marca de nível INFERIOR (3), remova o assento (página 40) e a tampa do reservatório (4). Adicione a mistura de líquido de arrefecimento até atingir a marca de nível SUPERIOR (2). Não remova a tampa do radiador.

(1) Reservatório
(2) Marca de nível SUPERIOR
(3) Marca de nível INFERIOR

⚠ CUIDADO

- **Não remova a tampa do radiador enquanto o motor estiver quente. O líquido de arrefecimento está sob pressão e poderá provocar queimaduras ao ser expelido.**
- **Mantenha as mãos e as roupas longe do ventilador de arrefecimento, pois seu acionamento é automático.**

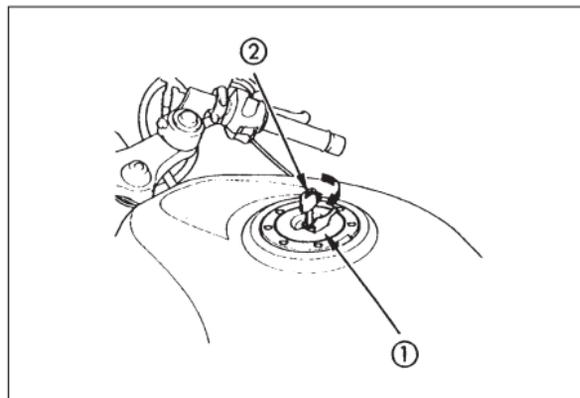
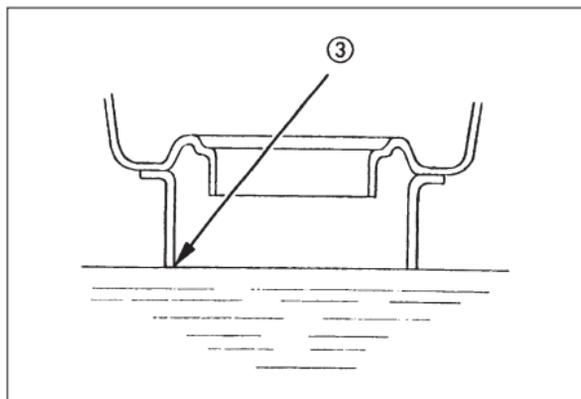
Se o reservatório estiver vazio ou a perda de líquido de arrefecimento for excessiva, verifique se há vazamentos e procure uma concessionária autorizada HONDA para efetuar os reparos.

(1) Reservatório (4) Tampa do reservatório

Combustível

Tanque de combustível

O tanque de combustível tem capacidade para 24 litros, incluindo o suprimento de reserva.
Para abrir a tampa do tanque (1), insira a chave de ignição (2) e gire-a para a direita. A tampa é articulada e será levantada.

Combustível recomendado:
Gasolina Premium (DNC C-Premium)

Após abastecer, feche a tampa do tanque de combustível, pressionando-a no gargalo de abastecimento até travar. Remova a chave.

(1) Tampa do tanque de combustível
(2) Chave de ignição

(3) Gargalo de abastecimento

⚠ CUIDADO

- **A gasolina é extremamente inflamável e até explosiva sob certas condições. Abasteça sempre em locais ventilados e com o motor desligado. Não acenda cigarros na área de abastecimento e não admita a presença de faíscas ou chamas nessa área.**
- **Quando abastecer, evite encher demais o tanque para que não ocorra vazamento pelo respiro da tampa. Não deve haver combustível no gargalo do tanque (3). Após abastecer, certifique-se de que a tampa do tanque esteja bem fechada.**
- **Evite derramar combustível durante o abastecimento. O combustível derramado ou seu vapor pode incendiar-se. Em caso de derramamento, certifique-se de que a área atingida esteja seca antes de ligar o motor.**
- **Evite o contato prolongado com a pele ou a inalação dos vapores de combustível.**

MANTENHA-O FORA DO ALCANCE DE CRIANÇAS

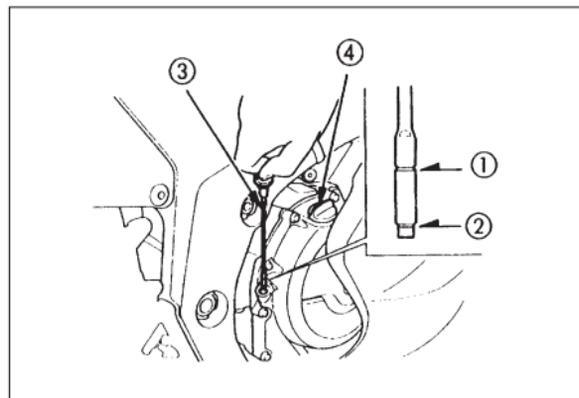
Óleo do Motor

Verificação do Nível de Óleo do Motor

Verifique o nível de óleo diariamente, antes de colocar o motor em funcionamento.
O nível de óleo deve ser mantido entre as marcas de nível superior (1) e inferior (2) gravadas no medidor do nível de óleo (3).

1. Ligue o motor e deixe-o funcionar em marcha lenta por alguns minutos. Certifique-se de que a lâmpada indicadora da pressão de óleo (vermelha) esteja apagada. Se a lâmpada permanecer acesa, desligue o motor imediatamente.
2. Desligue o motor e apóie a motocicleta no cavalete central, em local plano.
3. Após alguns minutos, remova o medidor, limpe-o e reinstale-o sem rosquear. Remova novamente o medidor. O nível de óleo deve ser mantido entre as marcas inferior e superior.
4. Se necessário, retire o tampão (4) e adicione o óleo recomendado (pág. 70) até atingir a marca de nível superior. Não coloque óleo em excesso.
5. Reinstale o medidor e o tampão. Ligue o motor e verifique se há vazamentos.

ATENÇÃO

Se o motor funcionar com pouco óleo, poderá sofrer sérios danos.

(1) Marca de nível superior
(2) Marca de nível inferior
(3) Medidor do nível de óleo
(4) Tampão

Recomendações Sobre Pneus

Pneus sem câmara

Esta motocicleta está equipada com pneus sem câmara. Use somente pneus com a indicação TUBELESS (sem câmara) e válvulas e aros específicos para este tipo de pneu.
A pressão correta dos pneus proporciona maior estabilidade, conforto e segurança ao conduzir a motocicleta, além de maior durabilidade dos pneus.
Verifique freqüentemente a pressão dos pneus e ajuste-a se necessário.

NOTA

- A pressão deve ser verificada com os pneus "frios", antes de conduzir a motocicleta.
- Os pneus sem câmara possuem considerável capacidade de autovedação em caso de furos. Inspecione o pneu minuciosamente para verificar se há furos, especialmente se o pneu não estiver totalmente cheio ou apresentar quedas de pressão freqüentes.

Item		Dianteiro	Traseiro
Medida dos pneus		120/70 - ZR17	180/55-ZR17
Pressão dos pneus frios kPa (kg/cm²; psi)	Somente piloto	290 (2,90; 42)	290 (2,90; 42)
	Piloto e passageiro	290 (2,90; 42)	290 (2,90; 42)
Marca dos pneus (SOMENTE SEM CÂMARA)	BRIDGESTONE	BT57F RADIAL G	BT57R RADIAL G
	DUNLOP	D205F J	D205 G
	MICHELIN	MACADAM 90XS	MACADAM 90XS

Verifique se há cortes nos pneus, pregos ou outros objetos encravados. Verifique também se os aros apresentam entalhes ou deformações.
Em caso de dano, dirija-se a uma concessionária HONDA para efetuar os reparos necessários, substituição dos pneus e balanceamento das rodas.

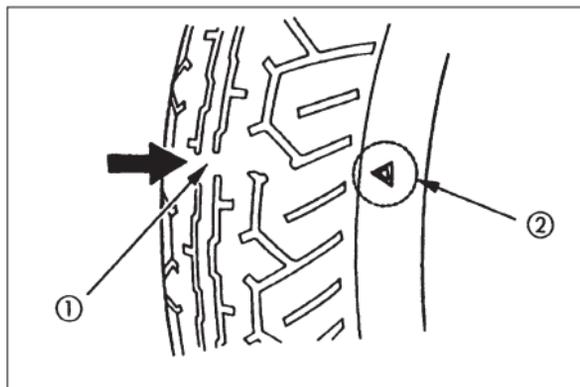
⚠ CUIDADO

- **Pneus com pressão incorreta sofrem desgaste anormal da banda de rodagem, além de afetarem a segurança. Pneus com pressão insuficiente podem deslizar ou mesmo sair dos aros, causando esvaziamento dos pneus e perda de controle da motocicleta.**
- **Trafegar com pneus excessivamente gastos é perigoso, pois a aderência pneu-solo diminui, prejudicando a tração e a dirigibilidade da motocicleta.**

Substitua os pneus antes que a profundidade dos sulcos das bandas de rodagem no centro do pneu atinja os limites especificados abaixo:

Profundidade mínima dos sulcos da banda de rodagem do pneu	
Dianteiro	1,5 mm
Traseiro	2,0 mm

Indicador de Desgaste

Os pneus originais de sua motocicleta apresentam indicadores de desgaste da banda de rodagem que indicam quando os pneus devem ser substituídos.
Os indicadores tornam-se visíveis assim que o desgaste ultrapassar o limite recomendado de 1,5 mm para o pneu dianteiro e de 2,0 mm para o pneu traseiro.
Quando os indicadores de desgaste (1) se tornarem visíveis, o pneu deve ser substituído imediatamente.

(1) Indicador de desgaste
(2) Marca de localização do indicador

Reparo e Substituição dos Pneus

Para reparar ou substituir pneus sem câmara, consulte uma concessionária HONDA que dispõe de materiais e método corretos para efetuar o reparo.

⚠ CUIDADO

- **O uso de pneus diferentes dos indicados pode afetar a dirigibilidade e comprometer a segurança da motocicleta.**
- **Não instale pneus com câmara em aros apropriados para pneus sem câmara. O assentamento do talão pode não ocorrer e o pneu poderia deslizar do aro, provocando seu esvaziamento e a perda de controle do veículo.**

⚠ CUIDADO

- A montagem de pneus sem câmara com câmara de ar não é aconselhável. Na montagem deste conjunto, podem surgir bolsas de ar entre a câmara e o pneu que não seriam eliminadas devido à impermeabilidade do pneu, do aro e do conjunto aro/válvula. Durante a utilização do pneu, estas bolsas de ar permitem um movimento relativo entre pneu e câmara, provocando superaquecimento e danificando os pneus, o que pode resultar em perda de controle da motocicleta.

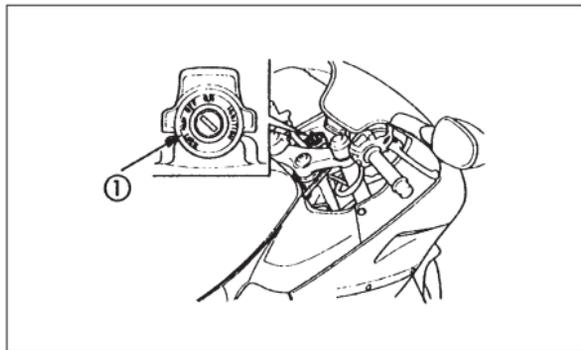
⚠ CUIDADO

- O balanceamento correto das rodas é necessário para a perfeita estabilidade e segurança da motocicleta. Não remova nem modifique os contrapesos das rodas. Em caso de necessidade de balanceamento, procure uma concessionária HONDA. É necessário balancear as rodas após reparar ou substituir os pneus.
- Não ultrapasse a velocidade de 80 km/h nas primeiras 24 horas após reparar os pneus. É aconselhável não ultrapassar a velocidade de 130 km/h caso os pneus tenham sido reparados.
- Se a parede lateral do pneu estiver furada ou danificada, o pneu deverá ser substituído.

ATENÇÃO

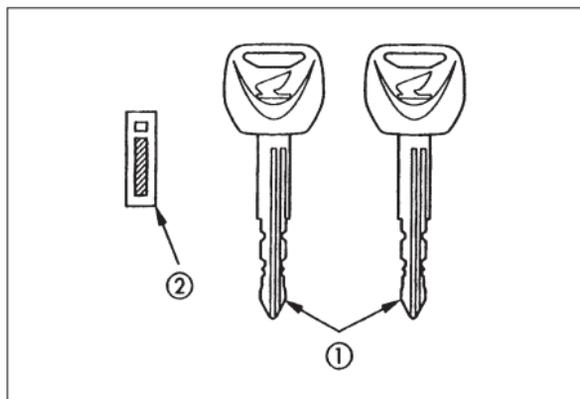
Não tente remover pneus sem câmara sem o uso de ferramentas especiais e protetores dos aros. Caso contrário, você poderá danificar a superfície de vedação ou deformar o aro.

Interruptor de ignição

O interruptor de ignição (1) está localizado abaixo do painel de instrumentos.

(1) Interruptor de ignição

Posição da chave	Função	Condição da chave
LOCK (trava do guidão)	Travamento do guidão. Motor e sistema elétrico desligados.	A chave pode ser removida
OFF (desligado)	Motor e sistema elétrico desligados	A chave pode ser removida
ON (ligado)	Motor e sistema elétrico ligados.	A chave não pode ser removida

Chaves

Esta motocicleta está equipada com duas chaves.
Uma placa de identificação deve ser fornecida com as chaves. O número gravado nesta placa deve ser utilizado em caso de perda da chave. Guarde-a em local seguro.

(1) Chaves
(2) Placa de identificação

Interruptor do Guidão Direito

Interruptor de emergência

O interruptor de emergência (1) está localizado ao lado da manopla do acelerador.
Na posição (RUN), o motor pode ser ligado.
Na posição (OFF), o sistema de ignição permanece desligado.
Este interruptor deve ser considerado um item de segurança ou emergência e normalmente deve permanecer na posição (RUN).

Interruptor do Farol

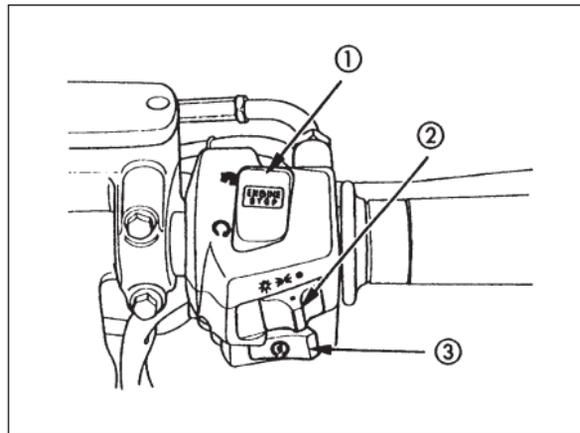
O interruptor do farol (2) apresenta três posições, , e OFF, indicada por um ponto à direita de .

: Farol, lanterna, luzes de posição e indicadores ligados.

: Luzes de posição, lanterna e indicadores ligados.

OFF (ponto): Farol, lanterna, luzes de posição e indicadores desligados.

Interruptor de partida

O interruptor de partida (3) está localizado abaixo do interruptor do farol (2).
Quando o botão de partida é pressionado, aciona o motor de partida. Se o interruptor de emergência estiver na posição (OFF), o motor de partida não será acionado.
Consulte a página 52 quanto aos procedimentos de partida do motor.

(1) Interruptor de emergência
(2) Interruptor do farol
(3) Interruptor de partida

Interruptores do Guidão Esquerdo

Comutador do Farol (1)

Posicione o comutador em ≣D (HI) para obter luz alta ou em ≣D (LO) para obter luz baixa.

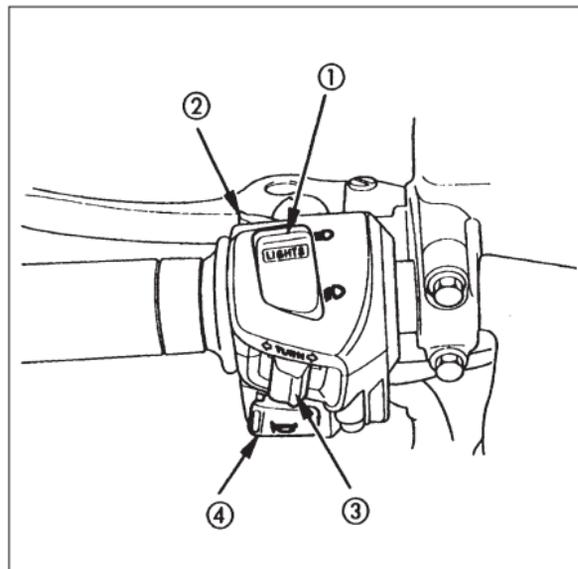
Interruptor da Luz de Passagem (2)

Pressionando este interruptor, o farol acenderá para advertir veículos que trafegam em sentido contrário, em cruzamentos e nas ultrapassagens.

Interruptor das Sinaleiras (3)

Posicione este interruptor em ⇦ para sinalizar conversões à esquerda e ⇨ para sinalizar conversões à direita. Pressione o interruptor para desligar as sinaleiras.

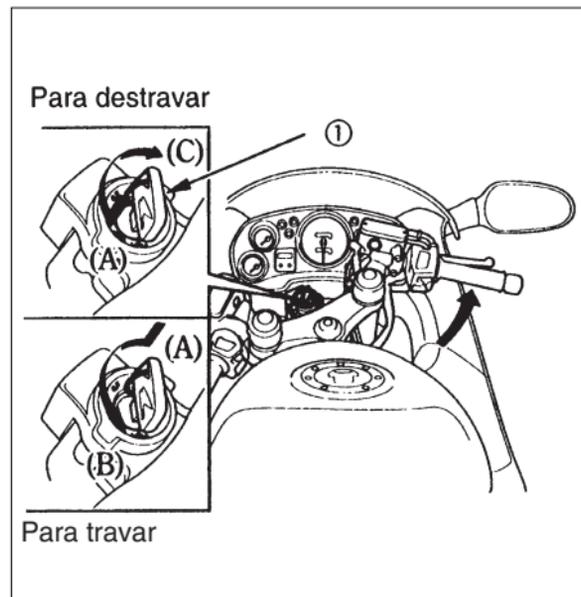
Interruptor da Buzina (4)

Pressione este interruptor para acionar a buzina.

(1) Comutador do farol
(2) Interruptor da luz de passagem
(3) Interruptor das sinaleiras
(4) Interruptor da buzina

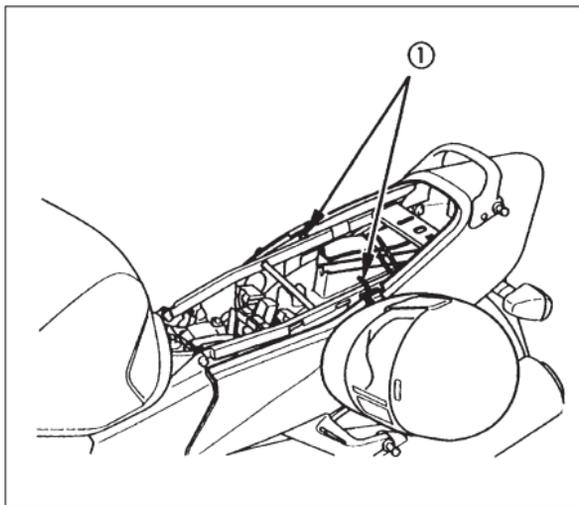
Trava da Coluna de Direção

Para travar a coluna de direção, vire o guidão totalmente para a direita ou para a esquerda, gire a chave (1) para a posição "LOCK", pressionando-a ao mesmo tempo. Remova a chave.

⚠ CUIDADO

Não gire a chave para a posição "LOCK" enquanto estiver dirigindo a motocicleta, pois poderá ocorrer perda de controle do veículo.

(1) Chave
(A) Pressione
(B) Gire para a posição "LOCK"
(C) Gire para a posição “OFF”

Suporte do Capacete

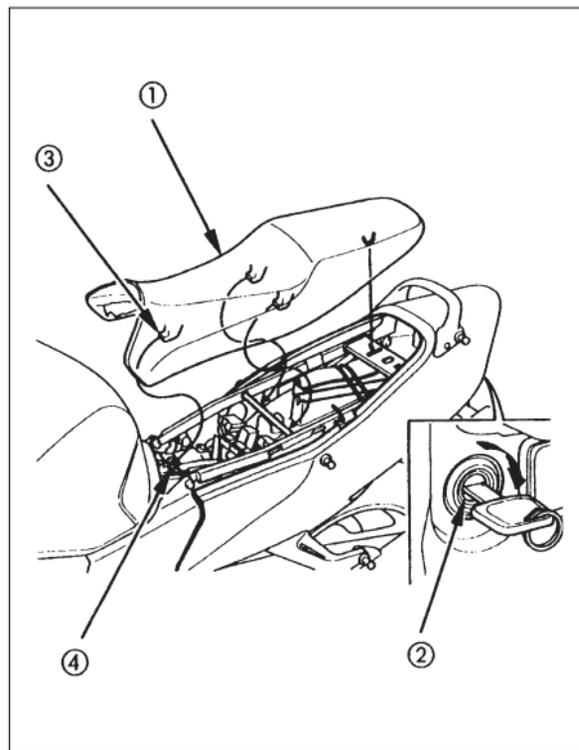
O suporte do capacete está localizado embaixo do assento. Remova o assento (pág. 40). Prenda o capacete no gancho (1). Instale o assento e trave-o firmemente.

(1) Ganchos dos suportes

O suporte do capacete foi projetado para segurança do capacete durante o estacionamento. Não dirija a motocicleta com o capacete no suporte; o capacete pode entrar em contato com a roda traseira e travá-la, além de prejudicar o controle da motocicleta.

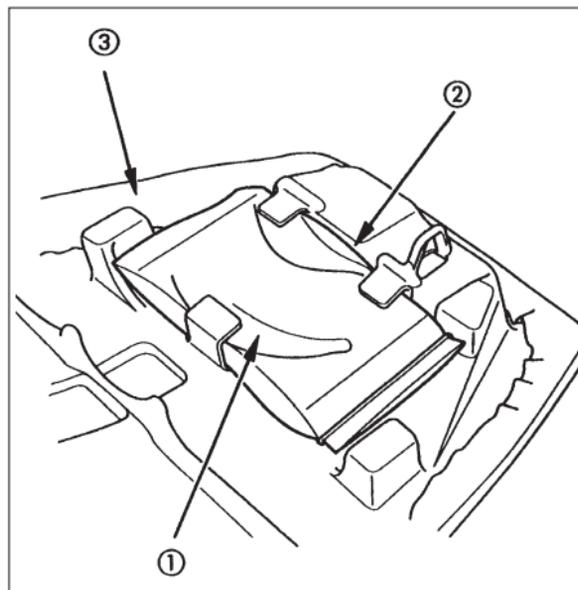
Assento

Para remover o assento (1), insira a chave de ignição na fechadura (2) e gire-a no sentido horário. Empurre o assento para trás e para cima. Para instalar, insira a lingüeta (3) no rebaixo (4) sob a travessa do chassi e, em seguida, empurre a parte traseira do assento para baixo.

ATENÇÃO

Certifique-se de que o assento esteja travado firmemente na posição após a instalação.

(1) Assento
(2) Trava do assento
(3) Lingüeta
(4) Rebaixo

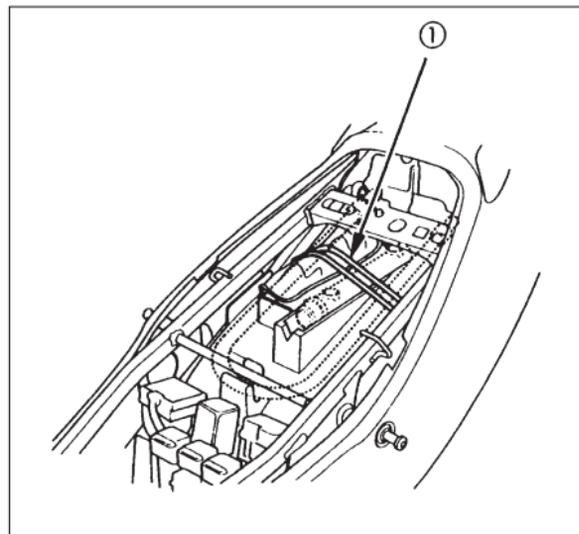
Compartimento para Documentos

A bolsa para documentos (1) encontra-se no compartimento para documentos (2), no lado inferior do assento (3). Este manual do proprietário e outros documentos devem ser guardados neste compartimento.
Quando lavar a motocicleta, tenha cuidado para que a água não atinja este local.

(1) Bolsa para documentos
(2) Compartimento para documentos
(3) Assento

Compartimento para Armazenagem de Cadeado em "U"

O pára-lama traseiro apresenta um compartimento para armazenar um cadeado em "U", sob o assento. Após o armazenamento, certifique-se de prender firmemente o cadeado com a presilha de borracha (1).

NOTA

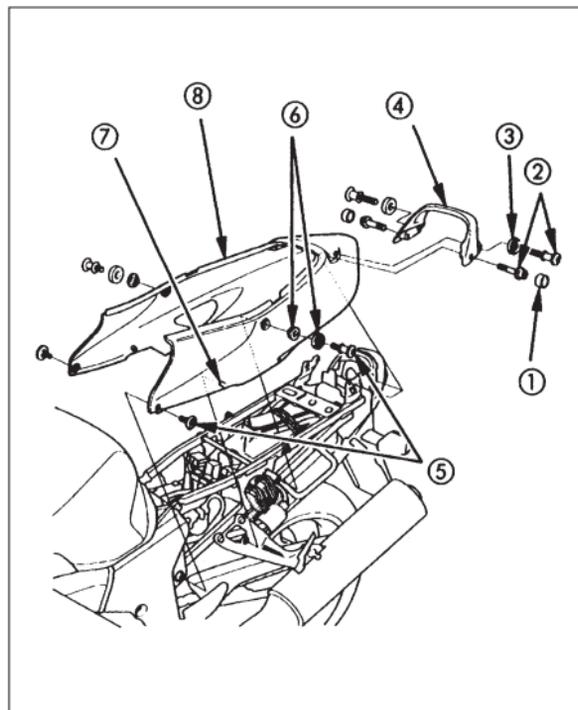
Alguns cadeados em "U" podem não caber no compartimento devido ao seu tamanho ou formato.

(1) Presilha de borracha

Rabeta

Remoção

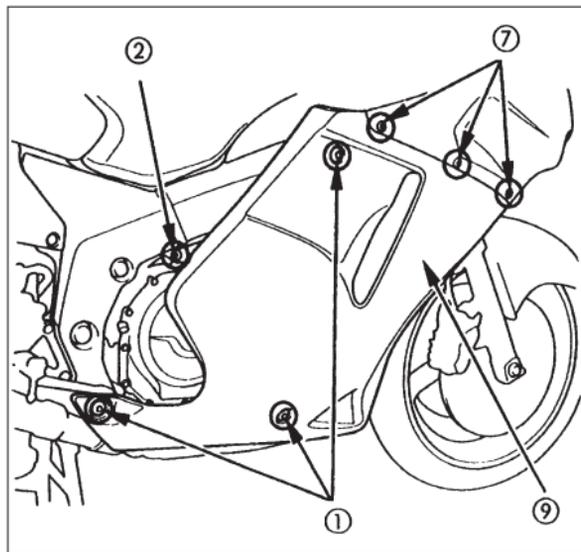
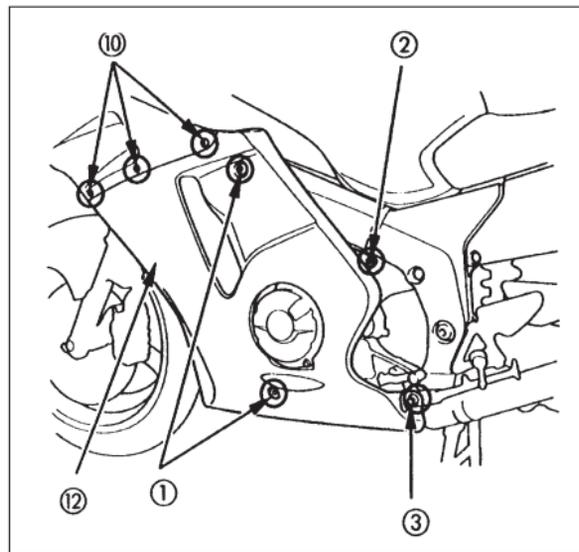
1. Remova o assento (página 40).
2. Remova a capa (1), parafusos (2) e arruelas (3).
3. Remova a alça traseira (4).
4. Remova os parafusos (5) e arruelas (6).
5. Force cuidadosamente os pinos dianteiros (7) da rabeta (8). Remova a rabeta (8), deslizando-a para trás.

Instalação

Para instalar, siga os procedimentos de remoção na ordem inversa.

(1) Capa
(2) Parafusos
(3) Arruela
(4) Alça traseira
(5) Parafusos
(6) Arruelas
(7) Pino
(8) Rabeta

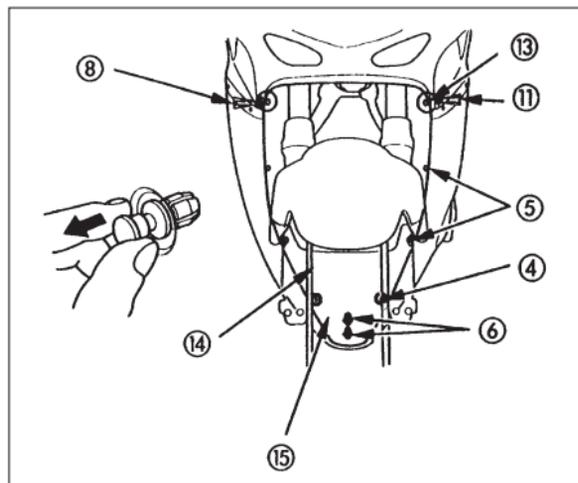
Carenagem Inferior

Remoção

1. Remova os parafusos A (1) e B (2).
2. Remova a presilha A (3).

(1) Parafusos A
(2) Parafusos B
(3) Presilha A
(7) Parafusos D
(9) Carenagem inferior direita

(10) Parafusos E
(12) Carenagem inferior esquerda

3. Remova os parafusos C (4).
4. Remova as presilhas B (5) e C (6).
5. Remova os parafusos D (7).
6. Solte o pino (8) da carenagem inferior direita (9) e remova a carenagem inferior direita.
7. Remova os parafusos E (10).
8. Solte o pino (11) da carenagem inferior esquerda (12) e remova a carenagem inferior esquerda.
9. Remova a presilha D (13).
10. Solte os pinos (14) da metade da carenagem interna (15) e remova a metade da carenagem interna (15).

Instalação

A instalação deve ser feita na ordem inversa da remoção.

(4) Parafuso C
(5) Presilha B
(6) Presilha C
(8) Pino
(11) Pino
(13) Presilha D
(14) Pino
(15) Metade da carenagem interna

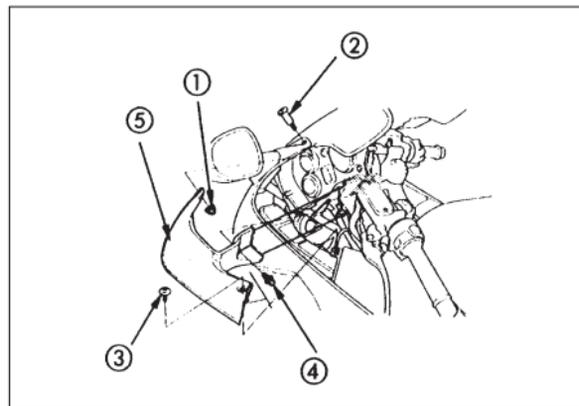
Tampa da Carenagem

As tampas da carenagem direita e esquerda podem ser removidas da mesma maneira.

Remoção

1. Remova a porca (1) e o parafuso de fixação comprido (2).
2. Remova o parafuso de fixação curto (3).
3. Remova a presilha (4).
4. Remova a tampa da carenagem (5).

Instalação

A instalação deve ser feita na ordem inversa da remoção.

(1) Porca
(2) Parafuso de fixação comprido
(3) Parafuso de fixação curto
(4) Presilha
(5) Tampa da carenagem

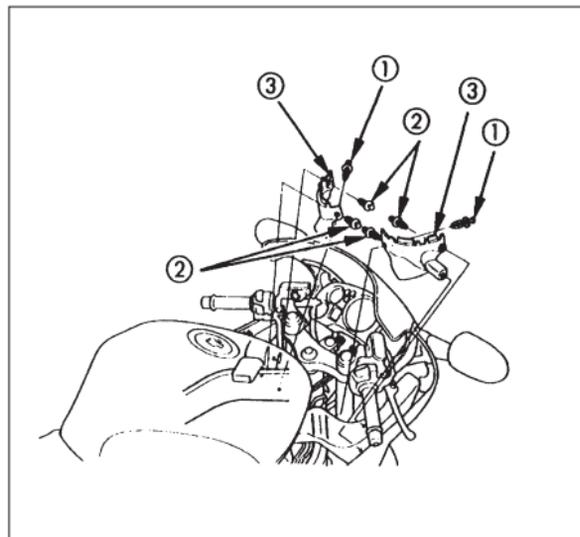
Protetor da Carenagem

Os protetores das carenagens direita e esquerda podem ser removidos da mesma maneira.

Remoção

1. Remova a tampa da carenagem (página 46).
2. Remova as presilhas A (1).
3. Remova as presilhas B (2).
4. Remova os protetores da carenagem (3)

Instalação

A instalação deve ser feita na ordem inversa da remoção.

(1) Presilhas A
(2) Presilhas B
(3) Protetores da carenagem

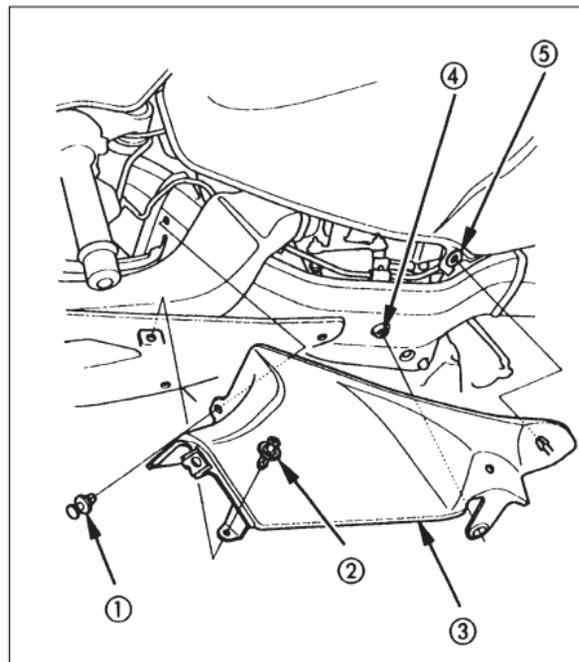
Painel Interno

Os painéis internos direito e esquerdo podem ser removidos da mesma maneira.

Remoção

1. Remova a carenagem inferior (pág. 44) e a tampa da carenagem superior (página 46).
2. Remova a presilha A (1).
3. Remova a presilha B (2).
4. Remova o painel interno (3), soltando-o do ressalto (4).
5. Remova o painel interno (3), soltando-o dos coxins (5) do tanque de combustível.

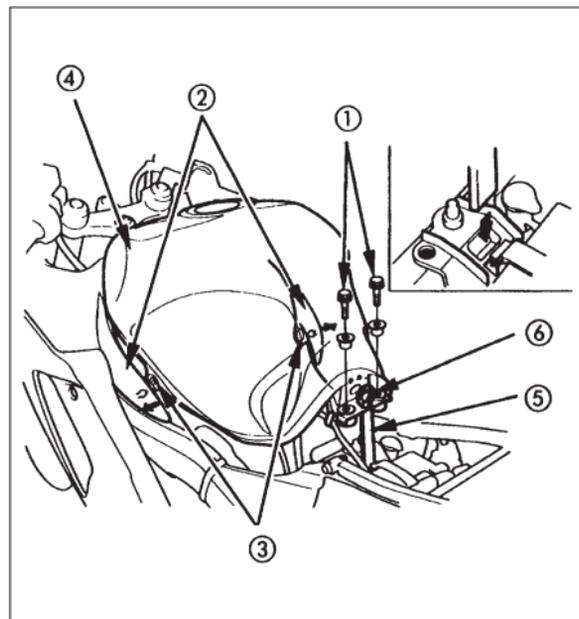
Instalação

A instalação deve ser feita na ordem inversa da remoção.

(1) Presilha A
(2) Presilha B
(3) Painel interno
(4) Ressalto
(5) Coxim

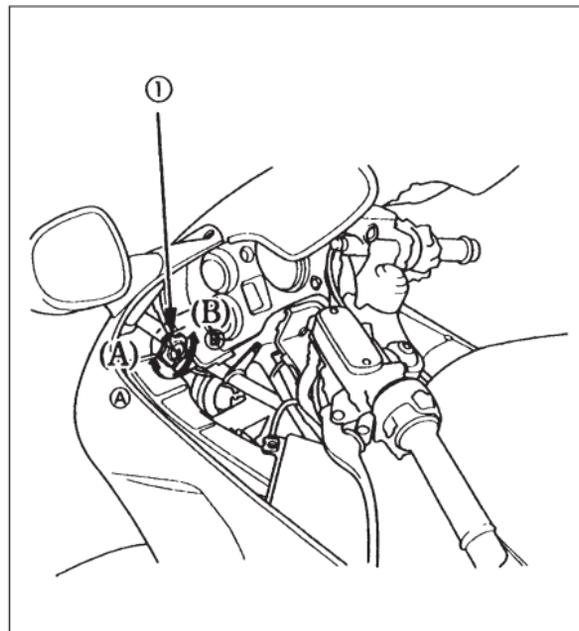
Posição para Manutenção do Tanque de Combustível

A parte traseira do tanque de combustível pode ser levantada para manutenção.
Não é necessário drenar o tanque de combustível.

Para levantar

1. Remova os dois parafusos (1) com as arruelas.
2. Remova os painéis internos direito e esquerdo (2) do tanque de combustível, soltando-os dos coxins (3) do tanque.
3. Levante a parte traseira do tanque de combustível (4) e coloque o cabo da chave (5) do jogo de ferramentas entre a parte traseira do tanque e o chassi.
4. Insira a chave fixa de 27 mm (6) do jogo de ferramentas no cabo da chave para manter o tanque de combustível nesta posição.

(1) Parafusos
(2) Painéis internos
(3) Coxins
(4) Tanque de combustível
(5) Cabo da chave
(6) Chave fixa de 27 mm

Ajuste Vertical do Foco do Farol

O ajuste vertical pode ser obtido girando-se o botão (1) para cima ou para baixo, conforme necessário.
Remova a tampa da carenagem superior (pág. 46) para ajustar o foco do farol.
Obedeça às leis e regulamentações de trânsito locais.

(1) Botão

(A) Para cima
(B) Para baixo

Inspeção Antes do Uso

Se a Inspeção Antes do Uso não for efetuada, sérios danos à motocicleta ou acidentes podem ocorrer.

Inspecione sua motocicleta diariamente, antes de usá-la. Os itens relacionados abaixo requerem apenas alguns minutos para serem verificados e se algum ajuste ou serviço de manutenção for necessário, consulte a seção apropriada neste manual.

1. Nível do óleo do motor – verifique o nível e complete se necessário (pág. 28). Verifique se há vazamentos.
2. Nível de combustível – abasteça o tanque se necessário (pág. 26). Verifique se há vazamentos.
3. Nível do líquido de arrefecimento – adicione o líquido se necessário. Verifique se há vazamentos (págs. 24 e 25).
4. Freio dianteiro e traseiro – verifique o funcionamento; certifique-se de que não há vazamentos de fluido (pág. 18 a 21).
5. Pneus – verifique a pressão dos pneus e o desgaste da banda de rodagem (págs. 29 a 33).
6. Corrente de transmissão – verifique as condições de uso e a folga (pág. 81). Ajuste e lubrifique se necessário.
7. Acelerador – verifique o funcionamento, a posição dos cabos e a folga da manopla em todas as posições do guidão.
8. Sistema elétrico – verifique se o farol, a lâmpada de posição, lanterna traseira, luz de freio, sinaleiras, lâmpadas do painel de instrumentos e buzina funcionam corretamente.
9. Interruptor de emergência – verifique o funcionamento (pág. 36).
10. Sistema de corte de ignição do cavalete lateral – verifique o funcionamento (pág. 89).

Corrija qualquer anormalidade antes de dirigir a motocicleta. Consulte uma concessionária HONDA sempre que não for possível solucionar algum problema.

Partida do Motor

Sempre siga os procedimentos de partida descritos abaixo:
Esta motocicleta está equipada com um sistema de corte de ignição no cavalete lateral. O motor não funciona se o cavalete lateral estiver estendido, a não ser que a transmissão esteja em ponto morto. Se o cavalete lateral estiver recolhido, o motor pode ser ligado com a transmissão em ponto morto ou em marcha com a embreagem acionada. Após ligar o motor com o cavalete lateral estendido, o motor desligará automaticamente se engatar uma marcha antes de recolher o cavalete lateral.

⚠ CUIDADO

Nunca ligue o motor em áreas fechadas ou sem ventilação. Os gases do escapamento contêm monóxido de carbono, que é venenoso.

NOTA

Não use a partida elétrica por mais de cinco segundos de cada vez. Solte o botão de partida e espere aproximadamente dez segundos antes de pressioná-lo novamente.

Operações preliminares

Introduza a chave no interruptor de ignição e vire-a para a posição "ON".
Antes da partida, verifique os seguintes itens:

- A transmissão deve estar em ponto morto (luz indicadora acesa).
- O interruptor de emergência deve estar na posição "RUN".
- A luz indicadora da pressão de óleo (vermelha) deve estar acesa.
- A luz indicadora do PGM-FI deve estar apagada.

Procedimento de partida

Esta motocicleta está equipada com um afogador automático.
Efetue os procedimentos de partida indicados abaixo:

Temperatura variada

Pressione o interruptor de partida, mantendo o acelerador fechado.

NOTA

Não abra o acelerador durante a partida do motor.

ATENÇÃO

A lâmpada indicadora da pressão do óleo deve apagar-se alguns segundos após a partida do motor. Se a lâmpada permanecer acesa, desligue o motor imediatamente e verifique o nível do óleo do motor. Se o nível estiver correto, não faça a motocicleta funcionar enquanto o sistema de lubrificação não tiver sido examinado por um mecânico qualificado. Se o motor funcionar com pressão de óleo insuficiente, poderá sofrer sérios danos.

Motor afogado

Se o motor não funcionar após várias tentativas, poderá estar afogado com excesso de combustível.

1. Para desafogar o motor, coloque o interruptor de emergência na posição (RUN).
2. Abra completamente o acelerador.
3. Acione o motor de partida durante cinco segundos.
4. Efetue os procedimentos normais de partida.
5. Se o motor entrar em funcionamento, feche rapidamente o acelerador e, em seguida, abra-o levemente se a marcha lenta estiver instável. Se o motor não entrar em funcionamento, espere dez segundos e siga o procedimento de partida descrito nas etapas 1 a 4.

Cuidados para Amaciar o Motor

Os cuidados com o amaciamento durante os primeiros quilômetros de uso prolongarão consideravelmente a vida útil e o desempenho de sua motocicleta.
Durante os primeiros 1000 km, conduza a motocicleta de modo que o motor não seja solicitado excessivamente, evitando que as rotações do motor ultrapassem 5000 r.p.m.
Entre 1000 e 1600 km, aumente as rotações do motor para 7000 r.p.m, mas não exceda este valor. Evite acelerações bruscas e utilize marchas adequadas para evitar esforços desnecessários do motor.

1. Nunca force o motor com aceleração total em baixas rotações. Esta recomendação não é somente para o período de amaciamento do motor, mas para toda a vida útil do motor.
2. Não conduza a motocicleta por longos períodos em velocidade constante.
3. Evite que o motor funcione em rotações muito baixas ou elevadas.
4. Após 1.600 km de uso, o motor poderá ser utilizado com aceleração total. Entretanto, não ultrapasse 10.800 r.p.m. (faixa vermelha do tacômetro) em hipótese alguma.

ATENÇÃO

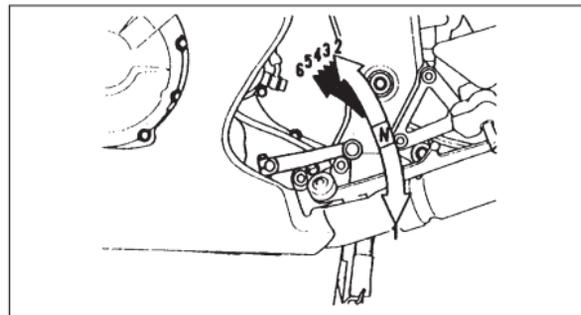
Se o motor for operado com rotações acima dos valores recomendados (faixa vermelha do tacômetro), estará sujeito a sérios danos.

Condução da Motocicleta

Leia com atenção os itens referentes a "PILOTAGEM COM SEGURANÇA" (págs. 1 a 5) antes de conduzir a motocicleta.

NOTA

Certifique-se de que o cavalete lateral (página 89) esteja completamente recolhido antes de pôr a motocicleta em movimento. Se o cavalete lateral estiver estendido, o motor desligará automaticamente ao engatar a marcha.

1. Após ter aquecido o motor, a motocicleta poderá ser colocada em movimento.
2. Com o motor em marcha lenta, acione a alavanca da embreagem e engate a primeira marcha, pressionando o pedal do câmbio para baixo.
3. Solte lentamente a alavanca da embreagem e ao mesmo tempo aumente a rotação do motor, acelerando gradualmente. A coordenação dessas duas operações irá assegurar uma saída suave.
4. Quando a motocicleta atingir uma velocidade moderada, diminua a rotação do motor, acione a alavanca da embreagem e passe para a segunda marcha, levantando o pedal do câmbio. Repita a seqüência do item anterior para mudar progressivamente para 3ª, 4ª, 5ª e 6ª marchas.
5. Para obter uma desaceleração progressiva e suave, o acionamento dos freios e do acelerador deve ser coordenado com a mudança de marchas.
6. Use os freios dianteiro e traseiro simultaneamente. Não aplique os freios com muita intensidade, pois as rodas poderão travar, reduzindo a eficiência dos freios e dificultando o controle da motocicleta.

Frenagem

Esta motocicleta está equipada com um Sistema de Freios Duplos Combinados. O acionamento da alavanca do freio dianteiro aplica o freio dianteiro e uma parte do freio traseiro. O acionamento do pedal do freio traseiro aplica o freio traseiro e uma parte do freio dianteiro. Para obter eficiência máxima de frenagem, use a alavanca e o pedal simultaneamente, como se fosse um sistema de freio convencional.

1. Para frear normalmente, acione os freios dianteiro e traseiro de forma progressiva, enquanto reduz as marchas.
2. Para uma desaceleração máxima, feche completamente o acelerador e acione os freios dianteiro e traseiro com mais força. Acione a embreagem antes que a motocicleta pare completamente.

⚠ CUIDADO

- **A utilização independente do freio dianteiro ou traseiro reduz a eficiência da frenagem. Uma frenagem extrema pode travar as rodas e dificultar o controle da motocicleta.**
- **Procure sempre que possível reduzir a velocidade e frear antes de entrar em uma curva. Ao se reduzir a velocidade ou frear no meio de uma curva, haverá perigo de derrapagem, o que dificulta o controle da motocicleta.**
- **Ao se conduzir a motocicleta em pistas molhadas, sob chuva ou pistas de areia ou terra, se reduz a segurança para manobrar ou parar. Todos os movimentos da motocicleta deverão ser uniformes e seguros em tais condições. Uma aceleração, frenagem ou manobra rápida pode causar a perda de controle. Para sua segurança, tenha muito cuidado ao frear, acelerar ou manobrar.**

• Ao enfrentar um declive acentuado, utilize o freio motor, reduzindo as marchas com a utilização intermitente dos freios dianteiro e traseiro. O acionamento contínuo dos freios pode superaquecê-los e reduzir sua eficiência.

• Conduzir a motocicleta com o pé direito apoiado no pedal do freio traseiro, pode acionar o interruptor do freio, dando uma falsa indicação a outros motoristas. Pode também superaquecer o freio, reduzindo sua eficiência.

Estacionamento

1. Depois de parar a motocicleta, coloque a transmissão em ponto morto, gire o guidão totalmente para a esquerda, desligue o interruptor da ignição e remova a chave.
2. Use o cavalete lateral ou central para apoiar a motocicleta enquanto estiver estacionada.

ATENÇÃO

- **Estacione a motocicleta em local plano e firme para evitar quedas.**
- **Quando estacionar a motocicleta em locais inclinados, apóie a roda dianteira para evitar quedas da motocicleta.**
- **O local deve ser bem ventilado e ser abrigado.**
- **Evite acender fósforos, isqueiros e fumar perto da motocicleta.**
- **Não estacione próximo ou sobre materiais inflamáveis ou combustível.**
- **Não cubra a motocicleta com capas ou proteção quando o motor ainda estiver aquecido.**
- **Não encoste objetos no escapamento ou no motor da motocicleta.**
- **Não aplique líquidos ou produtos inflamáveis no motor.**
- **Antes de dar partida no motor, retire a capa ou proteção da motocicleta.**
- **O funcionamento do motor deve ser efetuado apenas por pessoa que tenha prática e conhecimento do produto. Evite que crianças permaneçam sobre ou perto da motocicleta, quando estacionada ou com o motor aquecido.**

3. Trave a coluna de direção para prevenir furtos (pág. 34).

Como Prevenir Furtos

1. Sempre trave a coluna de direção e nunca esqueça a chave no interruptor de ignição. Isto pode parecer simples e óbvio, mas muitas pessoas esquecem de retirar a chave.
2. Certifique-se de que a documentação da motocicleta esteja em ordem e atualizada.
3. Use dispositivos antifurto adicionais de boa qualidade.
4. Estacione a motocicleta em locais fechados sempre que possível.
5. Escreva seu nome, endereço e número de telefone abaixo e mantenha o Manual do Proprietário na motocicleta o tempo todo. Muitas motocicletas roubadas são identificadas por meio do Manual do Proprietário mantido nas mesmas.

NOME: ______________________________

ENDEREÇO: ______________________________

____

____

TELEFONE: ______________________________

MANUTENÇÃO

- Quando necessitar de manutenção, lembre-se de que sua concessionária autorizada HONDA é quem melhor conhece sua motocicleta e está totalmente equipada para oferecer todos os serviços de manutenção e reparos. Procure sua concessionária Honda sempre que necessitar de manutenção.
- Este programa de manutenção é baseado em motocicletas submetidas a condições normais de uso. Motocicletas utilizadas em condições rigorosas ou incomuns necessitarão de manutenção com mais freqüência do que especifica a Tabela de Manutenção.
  Sua concessionária Honda pode determinar os intervalos corretos para serviços de manutenção de acordo com suas condições particulares de uso.

Tabela de Manutenção

Esta tabela de manutenção especifica todos os serviços de manutenção necessários para manter sua motocicleta em perfeitas condições de uso. A manutenção deve ser realizada de acordo com as normas e especificações da Honda por técnicos qualificados e equipados com ferramentas especiais. Sua concessionária Honda atende todos estes requisitos.

Item	Operações	Período				Ref. pág.
		1.000 km	3.000 km	6.000 km	a cada...km	
Condutos de combustível	Verificar	■	■	■	3.000	—
Acelerador	Verificar e ajustar	■		■	6.000	79
Filtro de ar	Trocar (nota 1)			■	6.000	—
Vela de ignição	Limpar e ajustar		■		6.000	74 a 78
	Trocar				12.000	—
Folga das válvulas	Verificar	■		■	6.000	—
Óleo do motor	Trocar	■		■	6.000	70
Filtro de óleo do motor	Trocar	■		■	6.000	71 a 73
Marcha lenta	Ajustar	■	■	■	3.000	80
Líquido de arrefecimento do radiador	Verificar o nível e completar	■	■	■	3.000	24 a 25
	Trocar (nota 2)				12.000	—
Sistema de arrefecimento	Verificar o funcionamento	■	■	■	3.000	—
Corrente de transmissão	Verificar, ajustar e lubrificar	a cada 1.000 km				81 a 86
Guia da corrente transmissão	Verificar			■	6.000	87
Sistema de iluminação/sinalização	Verificar	■	■	■	3.000	—

Item	Operações	Período				Ref. pág.
		1.000 km	3.000 km	6.000 km	a cada...km	
Fluido do freio	Verificar o nível e completar			■	6.000	19 a 21
	Trocar (nota 2)				12.000	—
Desgaste da pastilha do freio	Verificar	■	■	■	3.000	98
Sistema de freio	Verificar o funcionamento	■	■	■	3.000	18
Interruptor da luz do freio	Verificar o funcionamento	■	■	■	3.000	106
Direção do foco do farol	Ajustar				12.000	—
Sistema de embreagem	Verificar o nível e completar			■	6.000	22
Fluido da embreagem	Trocar (nota 2)				12.000	22
Cavalete lateral	Verificar				12.000	89
Suspensão	Verificar, ajustar ou lubrificar				12.000	88
Porcas, paraf. e elementos de fixação	Verificar e reapertar	■	■	■	3.000	—
Aros e rodas	Verificar				12.000	—
Pneus	Calibrar	a cada 1.000 km				29
Rolamentos da coluna de direção	Verificar, ajustar ou lubrificar	■	■	■	3.000	—

Por razões de segurança, recomendamos que todos os serviços apresentados nesta tabela sejam realizados por uma concessionária Honda.

NOTA 1 - Efetue o serviço com mais freqüência quando utilizar a motocicleta em regiões úmidas ou com muita poeira.
2 - Substitua a cada 2 anos ou a cada intervalo de quilometragem indicado na tabela, o que ocorrer primeiro.

Controle de Revisões/Manutenção Periódica

Nº do Chassi: _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _

A manutenção periódica tem como finalidade manter a motocicleta sempre em condições ideais de funcionamento, proporcionando uma utilização segura e livre de problemas.
As duas primeiras revisões são gratuitas, desde que efetuadas em Concessionárias ou Centros de Serviço Autorizados HONDA, dentro do território Nacional, sendo que os lubrificantes, os materiais de limpeza e as peças de manutenção normal são por conta do proprietário. As revisões gratuitas (1000 km e 3000 km) serão efetuadas pela quilometragem percorrida com tolerância de 10% (900 a 1100 km e 2700 a 3300 km), desde que não ultrapasse o prazo de 6 meses e 12 meses (com tolerância de 1 dia quando o prazo do término coincida com sábado, domingo ou feriado) respectivamente após a data de venda da motocicleta).

0 km	1000 km	3000 km	6000 km	9000 km
REVISÃO DE ENTREGA	1ª REVISÃO GRATUITA	2ª REVISÃO GRATUITA	REVISÃO	REVISÃO
OS nº.: ________	OS nº.: ________	OS nº.: ________	OS nº.: ________	OS nº.: ________
DATA: / /	DATA: / /	DATA: / /	DATA: / /	DATA: / /
km: __________	km: __________	km: __________	km: __________	km: __________

12000 km	15000 km	18000 km	21000 km	24000 km
REVISÃO	REVISÃO	REVISÃO	REVISÃO	REVISÃO
OS nº.: ________	OS nº.: ________	OS nº.: ________	OS nº.: ________	OS nº.: ________
DATA: / /	DATA: / /	DATA: / /	DATA: / /	DATA: / /
km: __________	km: __________	km: __________	km: __________	km: __________

27000 km

REVISÃO

OS nº.: _________
DATA: / /
km: ____________

30000 km

REVISÃO

OS nº.: _________
DATA: / /
km: ____________

33000 km

REVISÃO

OS nº.: _________
DATA: / /
km: ____________

36000 km

REVISÃO

OS nº.: _________
DATA: / /
km: ____________

39000 km

REVISÃO

OS nº.: _________
DATA: / /
km: ____________

42000 km

REVISÃO

OS nº.: _________
DATA: / /
km: ____________

45000 km

REVISÃO

OS nº.: _________
DATA: / /
km: ____________

48000 km

REVISÃO

OS nº.: _________
DATA: / /
km: ____________

51000 km

REVISÃO

OS nº.: _________
DATA: / /
km: ____________

54000 km

REVISÃO

OS nº.: _________
DATA: / /
km: ____________

57000 km

REVISÃO

OS nº.: _________
DATA: / /
km: ____________

60000 km

REVISÃO

OS nº.: _________
DATA: / /
km: ____________

63000 km

REVISÃO

OS nº.: _________
DATA: / /
km: ____________

66000 km

REVISÃO

OS nº.: _________
DATA: / /
km: ____________

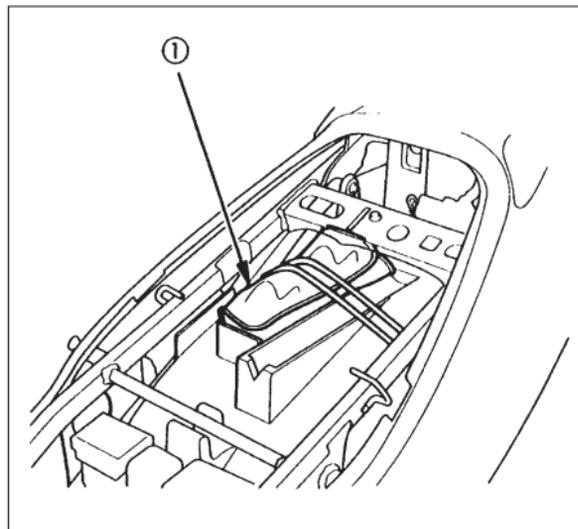
69000 km

REVISÃO

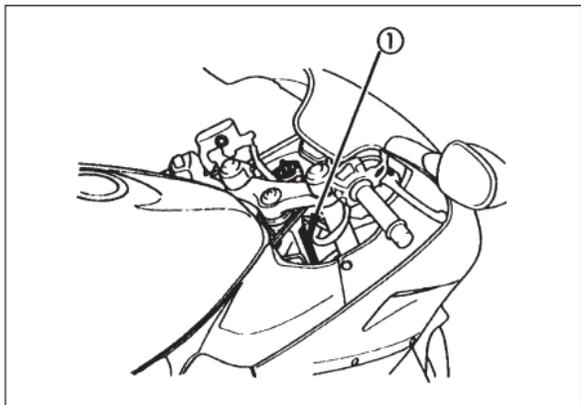
OS nº.: _________
DATA: / /
km: ____________

Jogo de Ferramentas

O jogo de ferramentas (1) encontra-se na caixa de ferramentas, sob o assento. Com as ferramentas que compõem o jogo é possível efetuar pequenos reparos, ajustes simples e substituição de algumas peças.
Estas são as ferramentas que compõem o jogo:

- Chave de vela
- Chave fixa, 10 x 12 mm
- Chave sextavada, 22 mm
- Chave sextavada, 27 mm
- Chave de boca, 8 mm
- Chave de boca, 10 x 12 mm
- Alicate
- Chave sextavada, 5 mm
- Chave sextavada, 6 mm
- Cabo para chave Phillips/fenda
- Estojo de ferramentas
- Extensão
- Cálibre de folga, 0,7 mm
- Chave de fenda/Chave Phillips
- Chave de boca, 8 mm

(1) Jogo de ferramentas

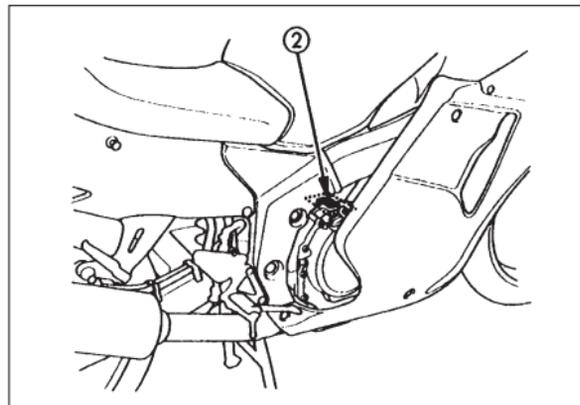
Identificação da Motocicleta

A identificação oficial de sua motocicleta é feita por meio dos números de série do chassi e do motor. Esses números de série devem ser usados também como referência para a solicitação de peças de reposição.

O número de série do chassi (1) está gravado no lado direito da coluna de direção.

O número de série do motor (2) está gravado na parte superior da carcaça do motor.

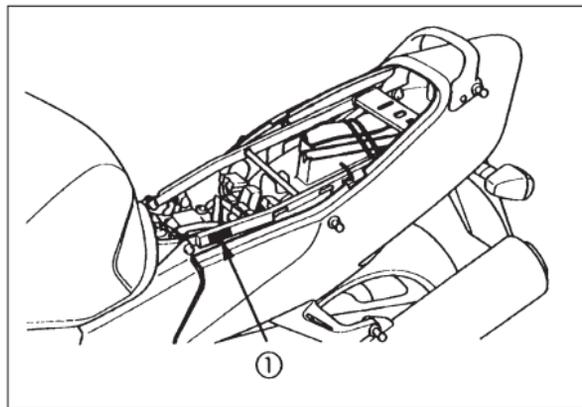
Anote os números do motor e do chassi nos espaços abaixo para sua referência.

Nº do Chassi ______________________

(1) Número do chassi

Nº do Motor ______________________

(2) Número do motor

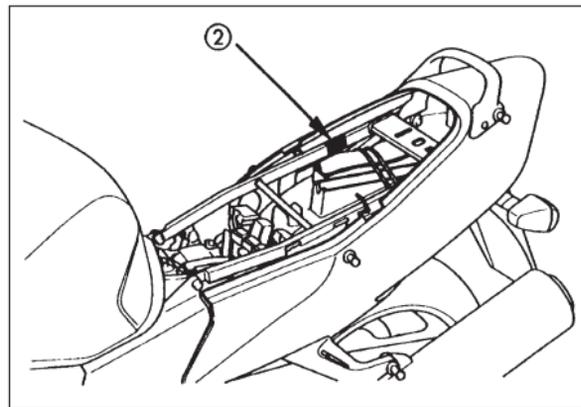
Placa de Identificação do Ano de Fabricação

Esta placa identifica o ano de fabricação de sua motocicleta e está colada no chassi. Tenha cuidado para não danificar a placa de identificação do ano de fabricação. Nunca tente removê-la. Esta placa é autodestrutiva. (Conforme resolução CONTRAN nº 024/98)

(1) Placa de identificação do ano de fabricação

Etiqueta de Identificação de Cor

A etiqueta de identificação de cor (2) está colada no chassi, embaixo do assento (pág. 40). Ela é de grande utilidade no momento de solicitar as peças de reposição. Anote o código e a cor da sua motocicleta para usá-los como referência.

COR:___________________________________

CÓDIGO:________________________________

(2) Etiqueta de identificação de cor

Cuidados na Manutenção

⚠ CUIDADO

- **Se sua motocicleta sofrer uma queda ou se envolver em uma colisão, verifique se as alavancas do freio e da embreagem, os cabos, as mangueiras dos freios, cálipers, os acessórios e outras peças vitais estão danificados. Não conduza a motocicleta se os danos não permitirem uma condução segura. Procure uma concessionária Honda para inspecionar os componentes principais, incluindo o chassi, suspensão e as peças da direção quanto a desalinhamento e danos que são difíceis de detectar.**
- **Desligue o motor e apóie a motocicleta em uma superfície plana e firme antes de realizar qualquer serviço de manutenção.**
- **Utilize somente peças originais Honda para esses serviços, Peças que não tenham qualidade equivalente podem comprometer a segurança.**

Filtro de Ar

(Observe os cuidados na manutenção descritos nesta página.)

O filtro de ar deve ser substituído a cada intervalo especificado na tabela de manutenção (pág. 62). No caso de utilização da motocicleta em locais com muita poeira ou umidade incomum, será necessário substituir o filtro com mais freqüência.

Óleo do Motor

(Observe “Cuidados na Manutenção” descritos na página 69).

Especificações

Use apenas óleo para motor 4 tempos Multiviscoso SAE 20W-50, com alto teor detergente, de boa qualidade e que atenda às especificações API-SF.
O único óleo 4 tempos, aprovado e recomendado pela Honda é o:

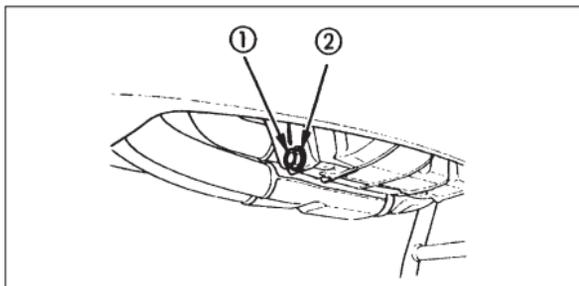
MOBIL SUPER MOTO 4T
MULTIVISCOSO
SAE 20W-50 API-SF

O uso de aditivos é desnecessário e apenas aumentará os custos operacionais.

ATENÇÃO

- **O óleo do motor é o elemento que mais afeta o desempenho e a vida útil do motor.**
- **Óleos não-detergentes, vegetais ou lubrificantes específicos para competição não são recomendados.**
- **A utilização pelo proprietário/usuário de outros óleos 4T e, portanto, fora das especificações técnicas do fabricante, poderá danificar o motor de sua motocicleta, em virtude da carbonização. Nesse caso, a garantia do produto não será concedida. Se em sua cidade for difícil a aquisição do óleo MOBIL SUPER MOTO 4T-API SF-SAE 20W-50, contacte sua concessionária autorizada Honda, que sempre terá o óleo aprovado para servi-lo. A correta lubrificação do motor da motocicleta depende da qualidade do óleo utilizado.**

Troca do Óleo do Motor e Filtro de Óleo

A qualidade do óleo é um dos fatores mais importantes que afetam a durabilidade do motor. Troque o óleo do motor a cada intervalo especificado na tabela de manutenção (pág. 62). A troca do filtro de óleo requer uma ferramenta especial e um torquímetro. A menos que o proprietário possua essas ferramentas e a experiência necessária, recomendamos que esse serviço seja efetuado por uma concessionária autorizada Honda. Se o torquímetro não for utilizado na instalação do filtro de óleo, dirija-se a uma concessionária autorizada Honda o mais rápido possível para verificar a montagem.

(1) Bujão de drenagem
(2) Arruela de vedação

NOTA

Troque o óleo enquanto o motor estiver quente (temperatura normal de funcionamento), com a motocicleta apoiada no cavalete central para assegurar uma drenagem rápida e completa do óleo.

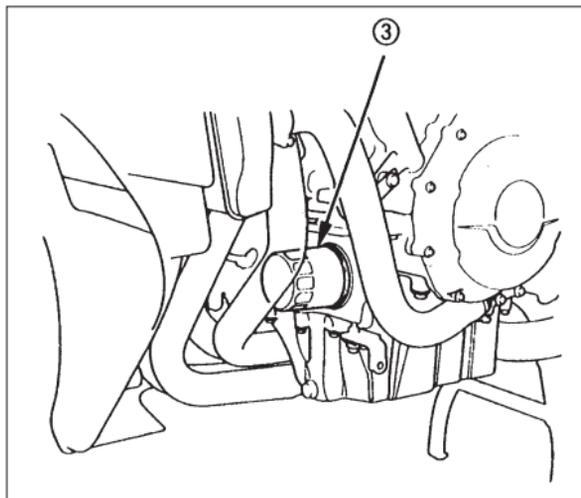
ATENÇÃO

Para evitar vazamentos de óleo e danos no filtro, nunca apóie o motor no filtro de óleo.

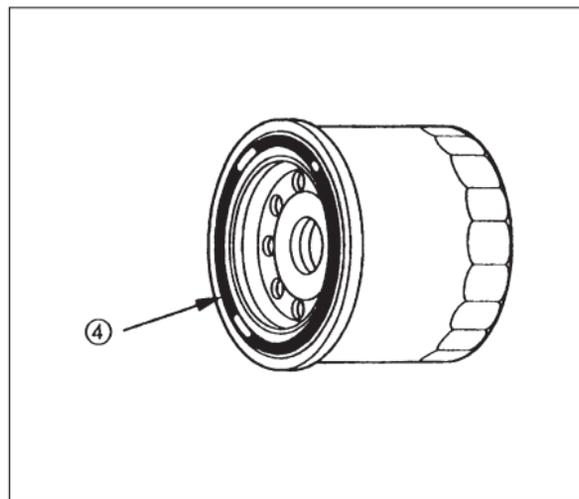
1. Remova a carenagem inferior (pág. 44).
2. Para drenar o óleo, remova o tampão, o bujão de drenagem (1) e a arruela de vedação (2).

⚠ CUIDADO

O óleo e o motor estarão quentes. Tenha cuidado para não sofrer queimaduras.

3. Remova o filtro de óleo (3) com uma ferramenta especial e deixe o óleo remanescente escoar.

(3) Filtro de óleo

4. Aplique uma leve camada de óleo do motor no anel de vedação (4) do filtro de óleo novo.
5. Instale o filtro de óleo novo usando uma ferramenta especial e um torquímetro. Aperte o filtro de acordo com o torque especificado.

Torque: 10 N.m (1,0 kg.m)

(4) Anel de vedação

6. Use somente o filtro de óleo original Honda. O uso do filtro incorreto ou com qualidade inferior pode causar danos ao motor.
7. Verifique se a arruela de vedação do bujão de drenagem está em boas condições. Substitua a arruela de vedação se for necessário. Reinstale o bujão de drenagem e aperte-o de acordo com o torque especificado.

   Torque: 29 N.m (2,9 kg.m)
8. Abasteça o motor com óleo recomendado na quantidade especificada.

   Capacidade: 3,9 litros
9. Instale o tampão.
10. Instale a carenagem inferior.
11. Ligue o motor e deixe-o em marcha lenta de 2 a 3 minutos.
12. Alguns minutos após desligar o motor, verifique se o nível de óleo está na marca superior do medidor do nível de óleo, com a motocicleta apoiada no cavalete central, em local plano. Certifique-se de que não há vazamentos de óleo.

NOTA

- Troque o óleo do motor e o filtro de óleo com mais freqüência do que o recomendado na tabela de manutenção se a motocicleta for utilizada em regiões com muita poeira.
- Não jogue o óleo usado no ralo do esgoto ou na terra. Sugerimos colocá-lo em um recipiente fechado e levá-lo para o centro de reciclagem mais próximo.

⚠ CUIDADO

O óleo usado do motor pode causar câncer se permanecer em contato com a pele por períodos prolongados. Embora esse perigo só exista quando você manusear óleo usado diariamente, aconselhamos lavar bem as mãos com sabão e água o mais rápido possível após manusear óleo usado.

Vela de Ignição

(Observe "Cuidados na Manutenção" descritos na página 69)

Vela de ignição recomendada:
CR9EHVX-9 (NGK)

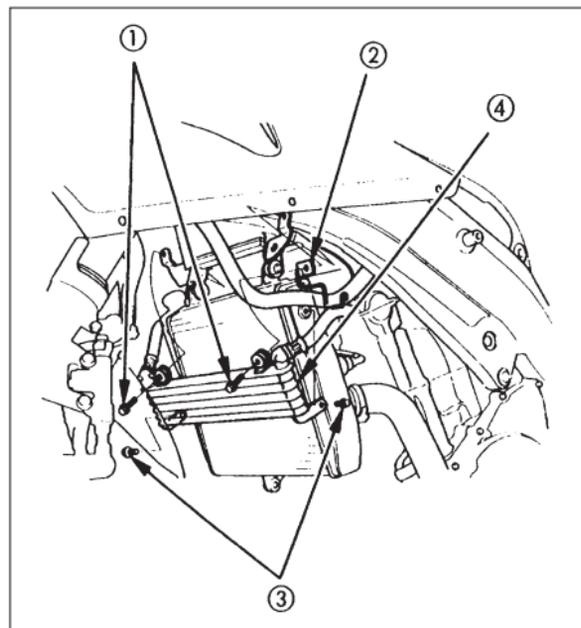
Esta motocicleta está equipada com velas de ignição que apresentam um eletrodo central revestido com platina. Certifique-se de observar os seguintes itens ao efetuar os serviços nas velas de ignição:

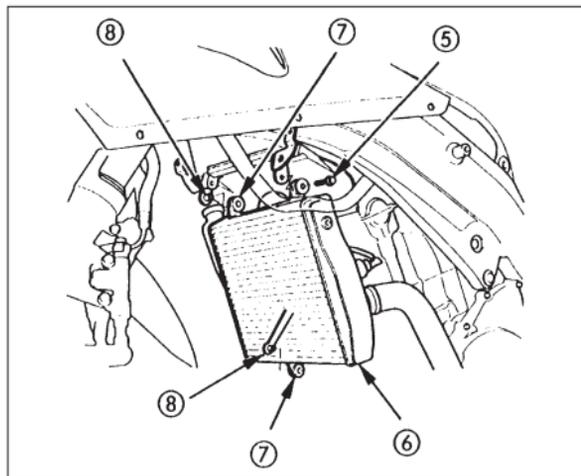
- Não use escova de aço ou arame para limpar os eletrodos. Se estiverem contaminados com materais estranhos ou sujeira, limpe-os com um produto para limpeza de velas de ignição.
  Procure sua concessionária Honda para efetuar este serviço.
- Use apenas um cálibre de lâminas “tipo-arame” para verificar a folga dos eletrodos a fim de evitar danos ao revestimento de platina. Nunca use um cálibre de lâminas “tipo-lâmina”.
- Não ajuste a folga dos eletrodos. Se a folga não estiver de acordo com as especificações, substitua a vela.

1. Remova a carenagem inferior (pág. 44).
2. Remova a tampa da carenagem superior (pág. 46).
3. Remova o protetor da carenagem (pág. 47).
4. Remova o painel interno (pág. 48).

5. Remova os parafusos de fixação superior do dissipador de calor (1) e a guia da fiação (2).
6. Remova os parafusos de fixação inferior do dissipador de calor (3).
7. Puxe o dissipador de calor (4) para a frente.

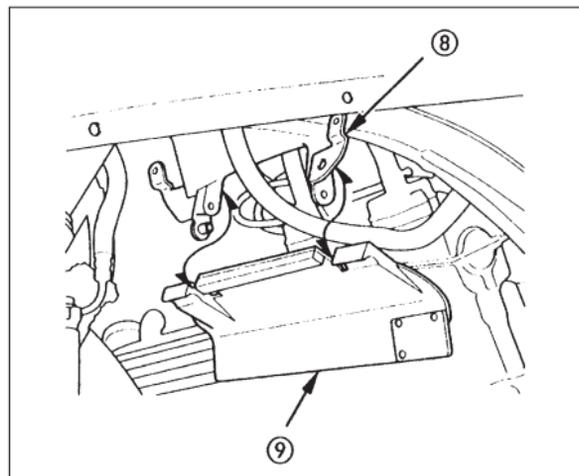
ATENÇÃO

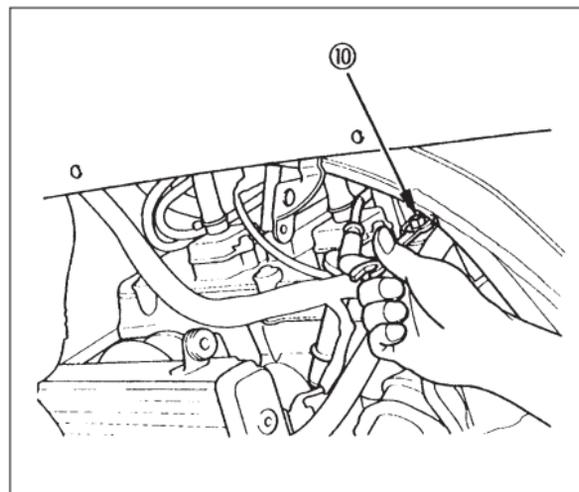
Cuidado para não danificar as aletas do dissipador de calor.

(1) Parafusos de fixação superior do dissipador de calor
(2) Guia da fiação
(3) Parafusos de fixação inferior do dissipador de calor
(4) Dissipador de calor

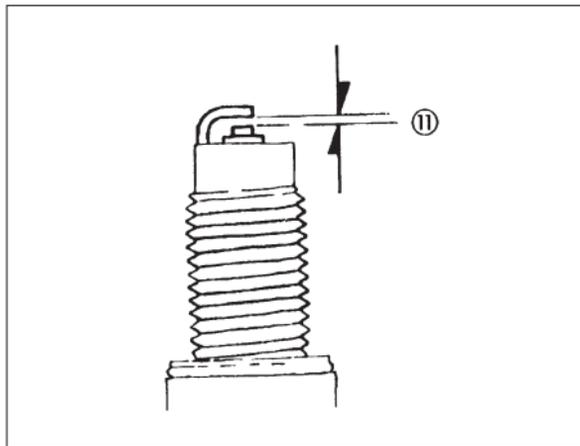
8. Remova os parafusos de fixação do radiador (5).
9. Puxe o radiador (6) para remover o coxim (7) do suporte do radiador (8).
10. Puxe o radiador completamente para a frente.

(5) Parafuso de fixação do radiador
(6) Radiador
(7) Coxim

ATENÇÃO

Cuidado para não danificar as aletas do radiador.

11. Remova o protetor térmico (9) do suporte do radiador (8).

(8) Suporte do radiador
(9) Protetor térmico

12. Solte os supressores de ruído das velas.
13. Remova toda sujeira ao redor da base da vela de ignição. Remova as velas, utilizando a chave de vela (10) do jogo de ferramentas.
14. Inspecione os eletrodos e a porcelana central, verificando se há depósitos, erosão ou carbonização. Troque as velas se a erosão ou os depósitos forem excessivos. Para limpar velas carbonizadas, utilize um produto para limpeza de velas de ignição.

(10) Chave de vela

15. Certifique-se de que o cálibre de lâminas de 1,0 mm não pode ser inserido entre a folga do eletrodo (11). Se o cálibre puder ser inserido, substitua a vela.
16. Certifique-se de que a arruela de vedação esteja em boas condições.

(11) Folga dos eletrodos

17. Instale a vela manualmente até que a arruela de vedação encoste no cilindro.
18. Dê o aperto final (1/2 volta para velas novas e 1/8 - 1/4 de volta para velas usadas), utilizando a chave de vela. Não aperte a vela excessivamente.

ATENÇÃO

- **As velas de ignição devem ser apertadas corretamente. Velas folgadas podem provocar o superaquecimento do motor, danificando-o.**
- **Nunca use velas diferentes das especificadas. Danos graves no motor podem ocorrer.**

19. Reinstale o supressor de ruídos.
20. Instale as peças remanescentes na ordem inversa da remoção.

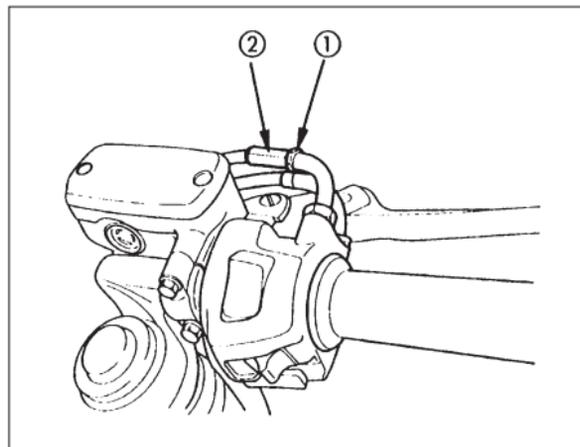
ATENÇÃO

Não danifique as roscas nem aperte excessivamente os parafusos de fixação inferior do dissipador de calor (3).

Funcionamento do Acelerador

(Observe "Cuidados na Manutenção" descritos na página 69)

1. Verifique se a manopla do acelerador funciona suavemente da posição totalmente aberta até a totalmente fechada em todas as posições do guidão.
2. Meça a folga da manopla do acelerador no flange da manopla. A folga normal deve ser de aproximadamente 2 – 6 mm de rotação da manopla.

Para ajustar a folga, solte a contraporca (1) e gire o ajustador (2) no sentido desejado a fim de aumentar ou diminuir a folga. Reaperte a contraporca e verifique a folga da manopla novamente.

(1) Contraporca (2) Ajustador

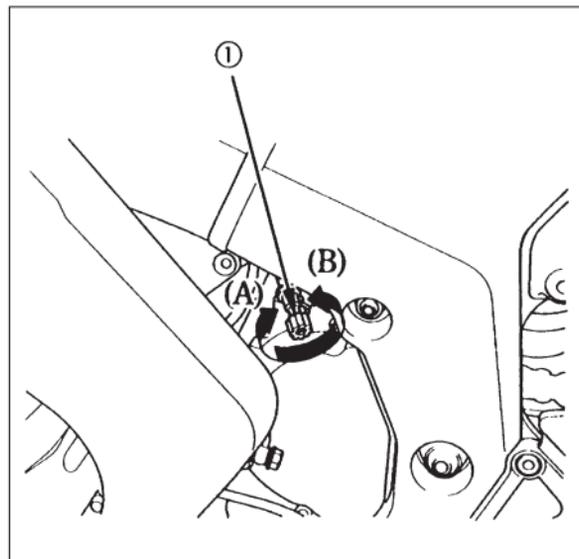
Marcha Lenta

(Observe "Cuidados na Manutenção" descritos na página 69)

NOTA

Para a regulagem precisa da rotação da marcha lenta é necessário aquecer o motor. Alguns minutos de funcionamento são suficientes para aquecê-lo.

1. Ligue e aqueça o motor até obter a temperatura normal de funcionamento. Coloque a transmissão em ponto morto e apóie a motocicleta no cavalete central.
2. Gire o parafuso de aceleração (1) no sentido desejado para obter a rotação da marcha lenta especificada.

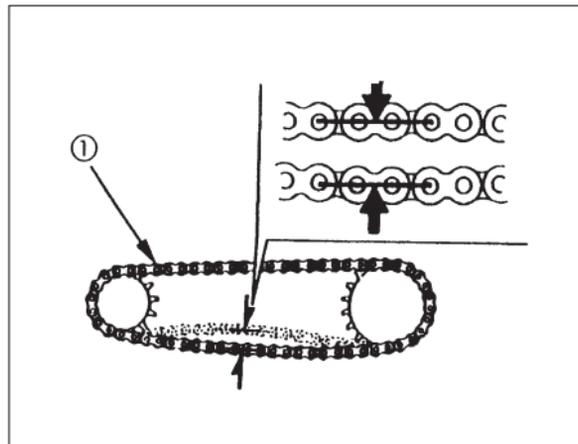
Rotação da marcha lenta
1.100 ± 50 (rpm)

(1) Parafuso de aceleração
(A) Aumenta a rotação
(B) Diminui a rotação

Corrente de transmissão

(Observe "Cuidados na Manutenção" descritos na página 69)

A durabilidade da corrente de transmissão depende da lubrificação e ajustes corretos. Um serviço inadequado de manutenção pode provocar desgastes prematuros ou danos na corrente de transmissão, coroa e pinhão.
A corrente de transmissão deve ser verificada diariamente, de acordo com a Inspeção Antes do Uso (pág. 51). Em condições severas de uso, ou quando a motocicleta é usada em regiões com muita poeira, será necessário realizar a manutenção e os ajustes com mais freqüência.

Inspeção

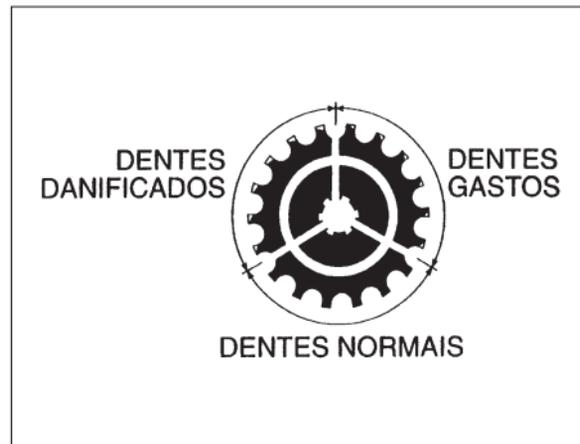
1. Apóie a motocicleta no cavalete central, com a transmissão em ponto morto e o motor desligado.
2. Verifique a folga da corrente (1) na parte central inferior, movendo-a com a mão. A corrente deve ter uma folga de aproximadamente 25 - 35 mm.
3. Gire a roda traseira e verifique se a folga permanece constante em todos os pontos da corrente. Se a corrente estiver com folga em uma região e tensa em outra, alguns elos estão engripados ou presos. Normalmente a lubrificação da corrente elimina esse problema.

(1) Corrente de transmissão

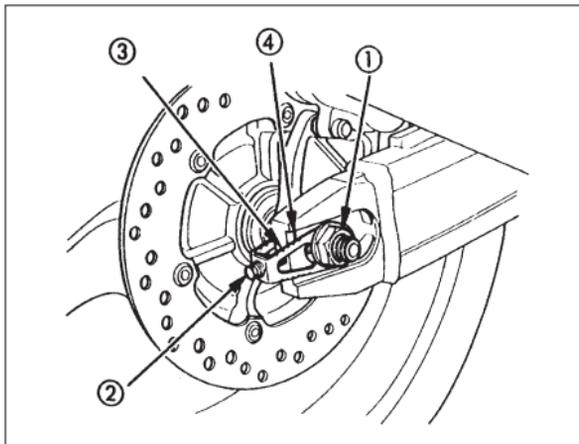
4. Gire a roda traseira lentamente e inspecione a corrente de transmissão, a coroa e o pinhão.
   CORRENTE DE TRANSMISSÃO
   - Roletes danificados
   - Pinos frouxos
   - Elos secos ou oxidados
   - Elos presos ou danificados
   - Desgaste excessivo
   - Ajuste incorreto
   - Retentores danificados

   COROA E PINHÃO
   - Dentes excessivamente gastos
   - Dentes danificados ou quebrados

Se a corrente de transmissão, a coroa e o pinhão estiverem excessivamente gastos ou danificados, deverão ser substituídos. Caso a corrente esteja seca ou oxidada, deverá ser lubrificada.
Lubrifique a corrente caso esteja com elos presos ou engripados. Se a lubrificação não solucionar o problema, a corrente deverá ser substituída.

ATENÇÃO

Substitua sempre a corrente de transmissão, a coroa e o pinhão em conjunto. Caso contrário, a peça nova se desgastará rapidamente.

Ajuste

A corrente de transmissão deve ser verificada e ajustada, se necessário, a cada 1000 km. A corrente de transmissão exigirá ajustes mais freqüentes caso a motocicleta seja conduzida em alta velocidade por muito tempo, ou ainda, caso seja submetida freqüentemente a rápidas acelerações.

(1) Porca do eixo
(2) Parafuso de ajuste
(3) Marcas de referência
(4) Marca gravada

Para ajustar a folga da corrente de transmissão, proceda do seguinte modo:

1. Apóie a motocicleta no cavalete central, com a transmissão em ponto morto e o motor desligado.
2. Solte a porca do eixo traseiro (1).
3. Gire os parafusos de ajuste (2) um número igual de voltas até obter a folga especificada na corrente de transmissão.
   Gire os parafusos de ajuste no sentido anti-horário para diminuir a folga da corrente ou no sentido horário para aumentá-la.
   A corrente deve apresentar uma folga de 25 – 35 mm na região central inferior. Gire a roda e verifique se a folga permanece constante em outros pontos da corrente.

4. Verifique se o eixo traseiro está alinhado corretamente. As mesmas marcas de referência dos ajustadores (3) devem estar alinhadas com a marca gravada (4) do braço oscilante.
5. Se o eixo traseiro estiver desalinhado, gire os parafusos de ajuste direito ou esquerdo até obter o alinhamento correto e verifique novamente a folga da corrente.
6. Aperte a porca do eixo traseiro.
   TORQUE: 93 N.m (9,3 kg.m)
7. Aperte os parafusos de ajuste.

⚠ CUIDADO

Caso não seja usado um torquímetro na instalação, consulte uma concessionária HONDA assim que possível para verificar a montagem.

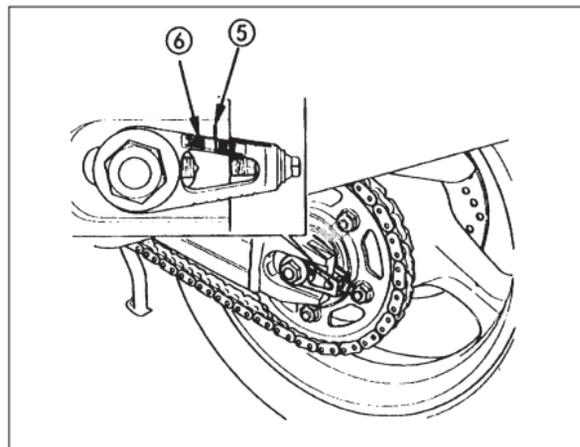
ATENÇÃO

Se a corrente estiver com folga excessiva (50 mm ou mais), poderá danificar a parte inferior do chassi da motocicleta ou ainda soltar-se da coroa/pinhão de transmissão.

Verificação do desgaste da corrente

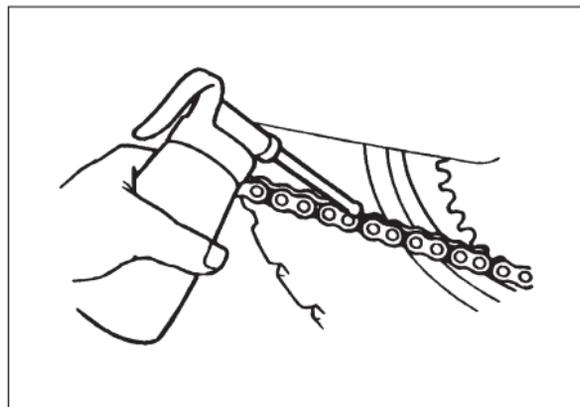
Após ajustar a folga da corrente, verifique a etiqueta indicadora de desgaste. Se a faixa vermelha (6) da etiqueta estiver alinhada ou ultrapassar a marca de referência (5) gravada no braço oscilante, isto indicará que a corrente está excessivamente gasta, devendo ser substituída em conjunto com a coroa e o pinhão.

Corrente para reposição: DID 50ZVS ou RK50LFO-Z1

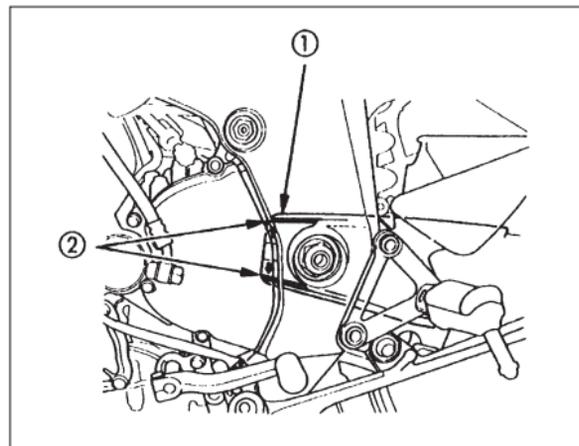
A corrente está equipada com um elo principal que precisa ser removido com uma ferramenta especial. Não use correntes que apresentem elos principais comuns. Consulte sua concessionária Honda.

(5) Marca de referência
(6) Faixa vermelha

Limpeza e Lubrificação da Corrente

A corrente de transmissão deve ser lubrificada a cada 1000 km ou antes, caso esteja seca. Os retentores da corrente podem ser danificados caso sejam utilizados limpadores de vapor, lavadores com água quente sob alta pressão ou solventes muito fortes na limpeza da corrente. Limpe a corrente apenas com querosene. Enxugue completamente e lubrifique somente com óleo para transmissão S.A.E. 80 ou 90. Lubrificantes para corrente do tipo aerosol (spray) contêm solventes que podem danificar os retentores da corrente e portanto não devem ser usados.

A corrente de transmissão utilizada nesta motocicleta é equipada com retentores entre os roletes e as placas laterais. Esses retentores mantêm a graxa no interior da corrente, aumentando sua durabilidade. Entretanto, algumas precauções especiais devem ser adotadas para o ajuste, limpeza, lubrificação ou substituição da corrente.

Guia da Corrente de Transmissão

(Observe "Cuidados na Manutenção" descritos na página 69)

Verifique a guia da corrente de transmissão (1) quanto a desgaste. A guia deve ser substituída se seu desgaste atingir o limite de uso (2). Para substituir, dirija-se a uma concessionária Honda.

(1) Guia da corrente
(2) Limite de uso

Suspensões Dianteira e Traseira

(Observe "Cuidados na Manutenção" descritos na página 69)

1. Verifique o funcionamento dos amortecedores dianteiros, acionando o freio dianteiro e forçando a suspensão para cima e para baixo várias vezes.
   A ação dos amortecedores deve ser progressiva e suave. Verifique se há vazamentos de óleo. Observe se todos os pontos de fixação da suspensão dianteira, guidão e painel de instrumentos estão apertados corretamente.
2. Verifique a suspensão traseira e o embuchamento do garfo traseiro periodicamente, com a motocicleta apoiada no cavalete central. Force a roda lateralmente para verificar se existem folgas nos rolamentos e buchas do garfo traseiro ou se o eixo de articulação está solto.
   Verifique se o amortecedor traseiro apresenta vazamentos de óleo. Pressione a suspensão traseira para baixo e verifique se as articulações do sistema PRO-LINK estão com folga excessiva ou desgaste.

Verifique todos os pontos de fixação dos componentes da suspensão. Certifique-se de que estejam em perfeito estado e apertados corretamente.

⚠ CUIDADO

Os componentes da suspensão estão diretamente ligados à segurança da motocicleta. Se algum componente da suspensão dianteira ou traseira apresentar desgaste, folga excessiva ou estiver danificado, dirija-se a uma concessionária HONDA.

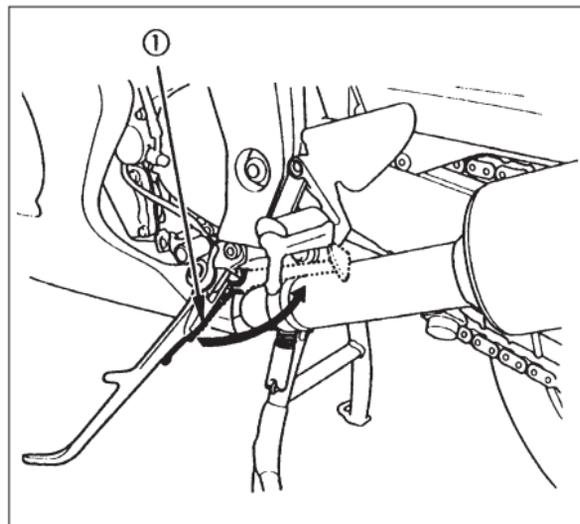
Cavalete Lateral

(Observe "Cuidados na Manutenção" descritos na página 69)

Efetue os seguintes serviços de manutenção de acordo com o período estabelecido na tabela de manutenção.

Verificação do Funcionamento

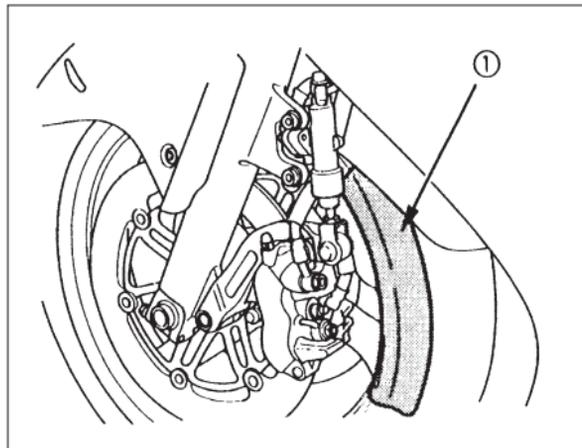
- Verifique a mola (1) quanto a danos ou perda de tensão e se o conjunto do cavalete lateral se move livremente.
- Verifique o sistema de corte de ignição do cavalete lateral.
  1. Sente-se sobre a motocicleta e coloque o cavalete lateral na posição recolhida e a transmissão em ponto morto.
  2. Ligue o motor e com a embreagem acionada, coloque a transmissão em marcha.
  3. Mova o cavalete lateral para a posição totalmente estendida.
  4. O motor deve desligar-se assim que você estender o cavalete lateral.

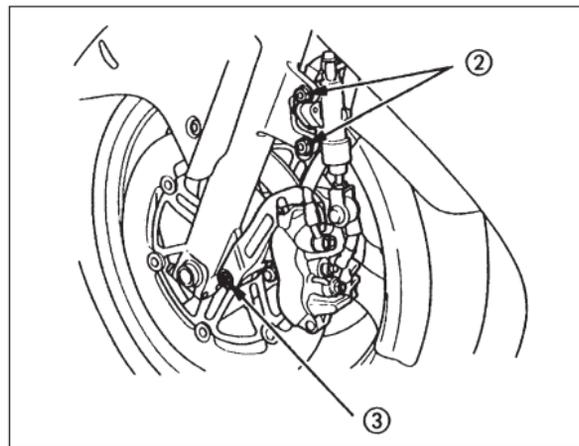
Se o sistema de cavalete lateral não funcionar conforme a descrição acima, procure sua concessionária autorizada Honda.

(1) Mola do cavalete lateral

Remoção das Rodas

(Observe "Cuidados na Manutenção" descritos na página 69)

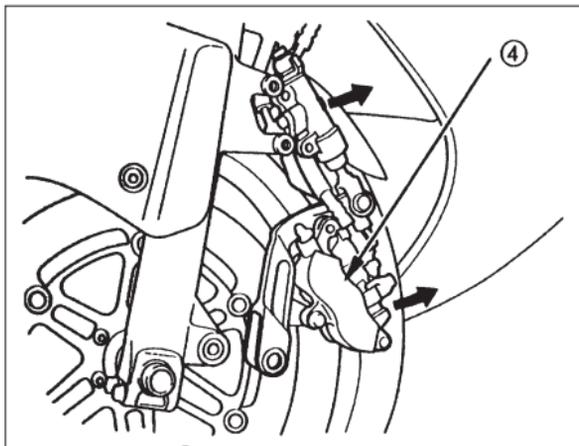
Remoção da Roda Dianteira

1. Levante a roda dianteira do solo colocando um suporte sob o motor.
2. Cubra ambos os lados da roda dianteira com uma fita protetora (1) ou equivalente.

(1) Fita protetora

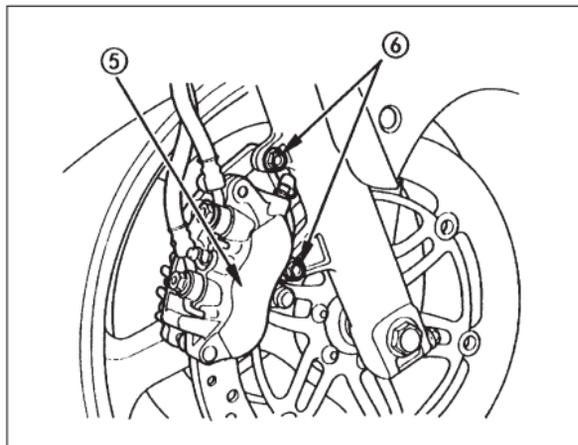
3. Remova os parafusos Allen A (2) e B (3).

(2) Parafusos Allen A (3) Parafuso B Allen

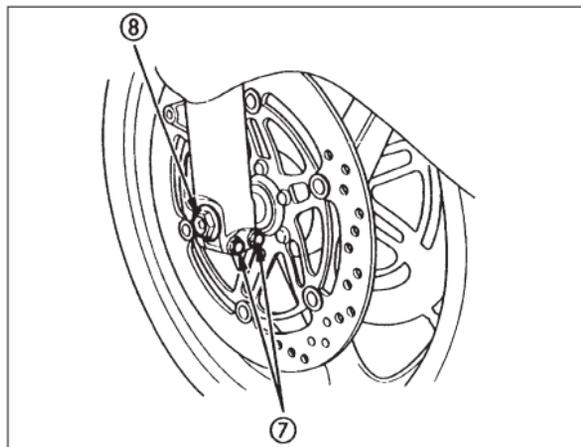
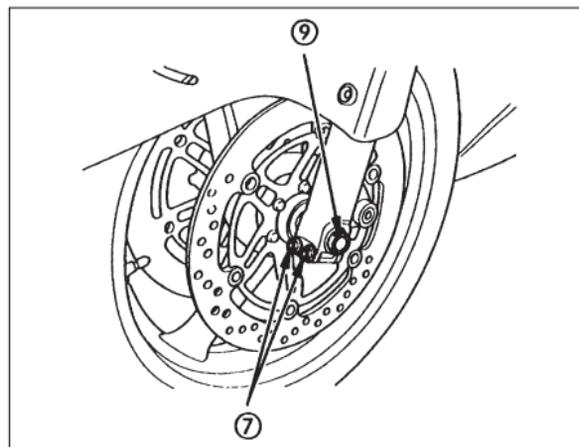
4. Remova o conjunto do cáliper esquerdo (4).
5. Remova o conjunto do cáliper direito (5) do amortecedor, retirando os parafusos de fixação (6).

ATENÇÃO

Para evitar danos à mangueira do freio, apóie o conjunto do cáliper de maneira que não fique pendurado pela mangueira. Não torça a mangueira do freio.

(4) Conjunto do cáliper esquerdo

NOTA

Não acione a alavanca do freio enquanto a roda estiver removida. Os pistões do cáliper serão forçados para fora dos cilindros, provocando vazamentos do fluido do freio. Se isto ocorrer, será necessário efetuar um serviço de manutenção no sistema de freio.

(5) Conjunto do cáliper direito
(6) Parafusos de fixação

6. Solte os parafusos de fixação (7) direito e esquerdo do eixo e remova o parafuso do eixo (8).
7. Remova o eixo dianteiro (9) e a roda dianteira.

(7) Parafusos de fixação do eixo
(8) Parafuso do eixo

(9) Eixo dianteiro

Instalação da Roda Dianteira

Posicione a roda dianteira entre os amortecedores dianteiros e introduza o eixo dianteiro pelo lado esquerdo, através da extremidade do amortecedor esquerdo e cubo da roda.

ATENÇÃO

Quando instalar a roda, encaixe cuidadosamente o disco do freio esquerdo entre as pastilhas do cáliper esquerdo para não danificar as pastilhas.

Aperte o parafuso do eixo de acordo com o torque especificado.

TORQUE 60 N.m (6,0 kg.m)

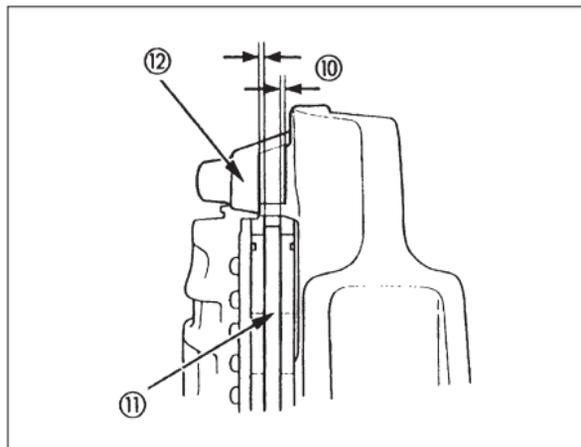
Encaixe o cáliper sobre o disco do freio com cuidado para não danificar as pastilhas. Instale os parafusos de fixação do cáliper e aperte-os de acordo com o torque especificado.

TORQUE: 31 N.m (3,1 kg.m)

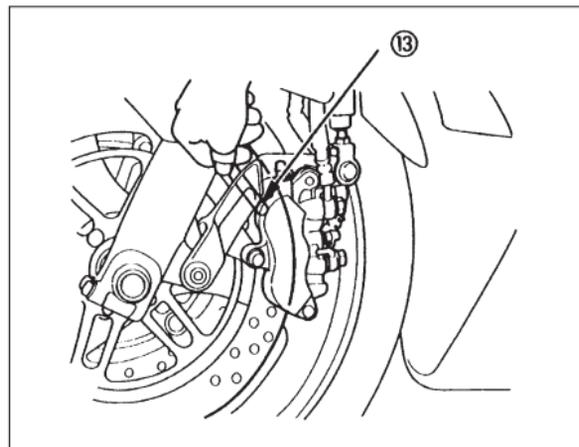
Aperte os parafusos Allen (2 e 3).

TORQUE: 31 N.m (3,1 kg.m)

Meça a folga (10) entre as faces do disco (11) e o suporte do cáliper (12) com um cálibre de lâminas (13) de 0,7 mm (veja a ilustração).
Se o cálibre puder ser introduzido com facilidade, aperte os parafusos de fixação do eixo (7) no torque especificado.

TORQUE: 22 N.m (2,2 kg.m)

(10) Folga
(11) Disco do freio
(12) Suporte do cáliper

⚠ CUIDADO

Caso não seja usado um torquímetro na instalação da roda, consulte uma concessionária HONDA assim que possível para verificar a montagem da roda. A montagem incorreta pode reduzir a eficiência do freio.

(13) Cálibre de lâminas

Se houver dificuldade para introduzir o cálibre, empurre o amortecedor esquerdo para dentro ou puxe-o para fora até permitir a introdução do cálibre e aperte os parafusos de fixação do eixo com o torque indicado. Após apertar os parafusos de fixação, retire o cálibre de lâminas.
Após a instalação da roda, acione o freio dianteiro várias vezes, forçando a suspensão. Em seguida, verifique novamente a folga entre os discos do freio e os suportes dos cálipers. Não conduza a motocicleta sem a folga adequada.

⚠ CUIDADO

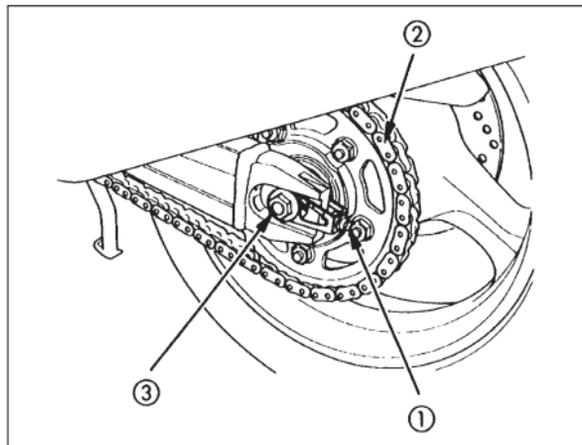
A folga incorreta entre o suporte do cáliper e o disco pode danificar o disco, prejudicando a eficiência do freio.

ATENÇÃO

Após a instalação, acione a alavanca do freio e verifique seu funcionamento.

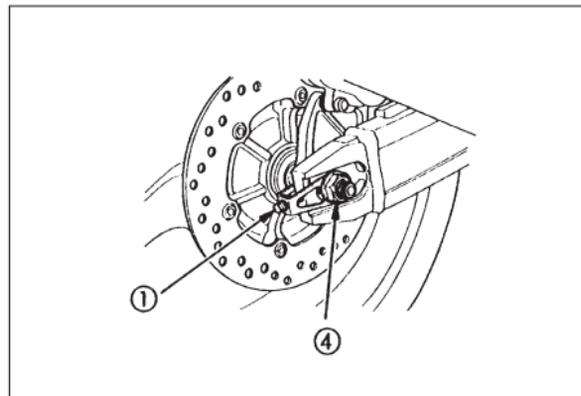
Remova as fitas protetoras da roda dianteira.

Remoção da Roda Traseira

1. Apóie a motocicleta no cavalete central.
2. Solte a porca do eixo traseiro (4).
3. Solte os parafusos de ajuste da corrente de transmissão (1).
4. Remova a porca do eixo traseiro (4).
5. Empurre a roda traseira para a frente e retire a corrente de transmissão (2) da coroa.

(1) Parafuso de ajuste
(2) Corrente de transmissão
(3) Eixo

6. Remova o eixo traseiro (3), espaçador lateral e roda traseira.

ATENÇÃO

Não acione o pedal do freio traseiro após a remoção da roda. Os pistões do cáliper serão forçados para fora dos cilindros, causando o fechamento das pastilhas do freio, o que dificultará a instalação da roda, além de provocar vazamentos do fluido do freio. Se isto ocorrer será necessário realizar a manutenção no sistema de freio. Consulte uma concessionária HONDA.

(4) Porca do eixo traseiro

Instalação da Roda Traseira

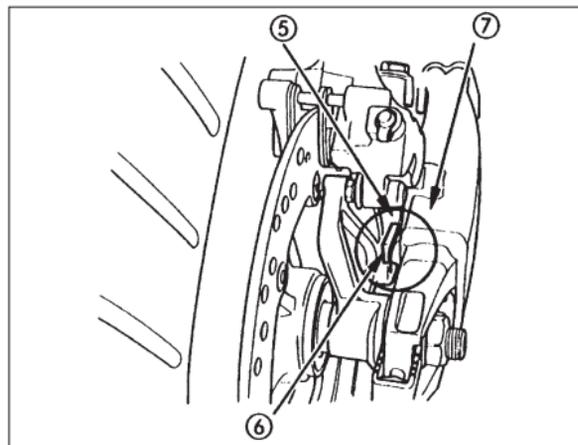
- Para instalar a roda traseira, siga a ordem inversa da remoção.
- Certifique-se de que o ressalto (5) do cáliper do freio está localizado na ranhura (6) do braço oscilante (7).
- Ajuste a folga da corrente de transmissão (página 81).
- Aperte a porca do eixo traseiro de acordo com o torque especificado.

  TORQUE: 93 N.m (9,3 kg.m)
- Após a instalação da roda, acione o freio traseiro várias vezes e verifique se a roda gira livremente ao soltá-lo.
- Inspecione o sistema de freio (pág. 100).

ATENÇÃO

- **Encaixe o disco do freio entre as pastilhas do cáliper com cuidado para não danificá-las.**
- **Após a instalação, acione o pedal do freio e verifique seu funcionamento.**

⚠ CUIDADO

Caso não seja usado um torquímetro na instalação da roda, dirija-se a uma concessionária HONDA assim que possível para verificar a montagem da roda. A montagem incorreta pode reduzir a eficiência do freio.

(5) Ressalto
(6) Ranhura
(7) Braço oscilante

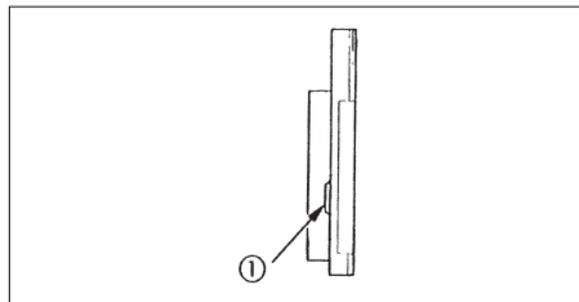
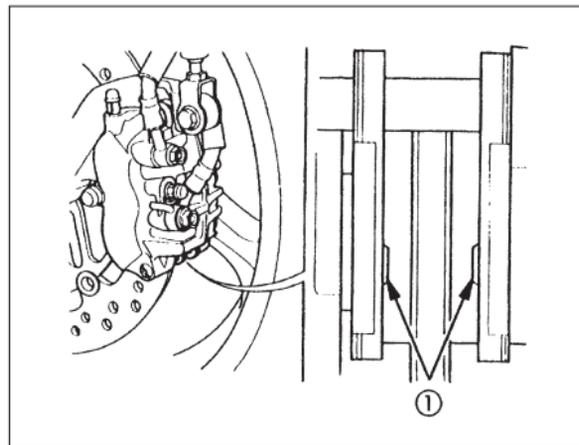
Desgaste das Pastilhas do Freio

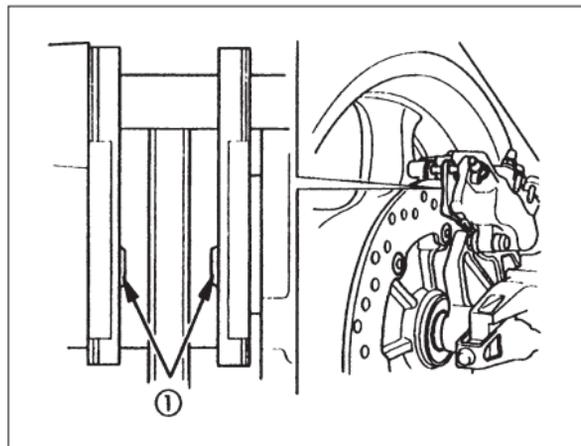
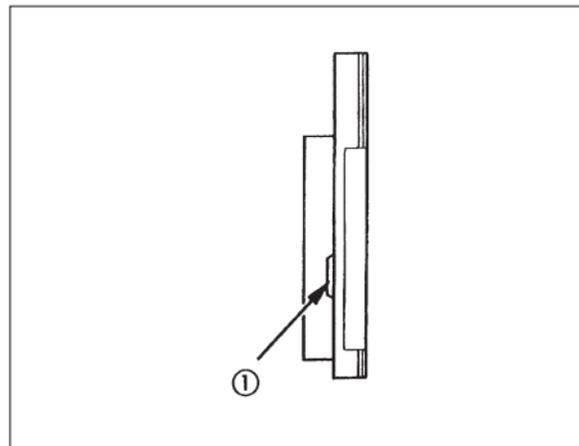
(Observe "Cuidados na Manutenção" descritos na página 69)

O desgaste das pastilhas do freio dependerá da severidade de uso, modo de pilotagem e das condições da pista. As pastilhas sofrerão desgaste mais rápido em pistas de terra, com muita poeira ou pistas molhadas.
Inspecione as pastilhas de acordo com os intervalos especificados na Tabela de Manutenção (pág. 62).

Freios Dianteiro/Traseiro

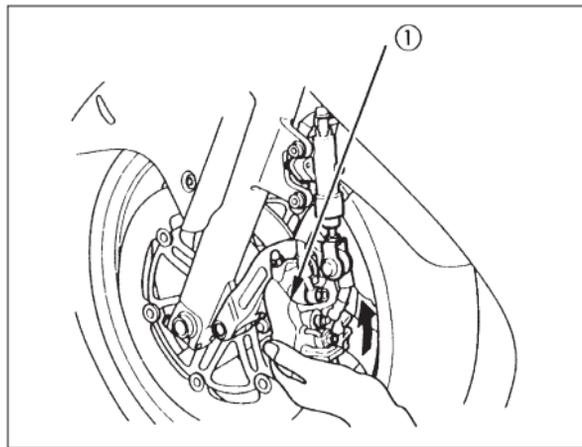
Verifique a ranhura (1) em cada pastilha. Se alguma pastilha estiver gasta até a ranhura, substitua as pastilhas em conjunto. Dirija-se a uma concessionária Honda para efetuar o serviço.

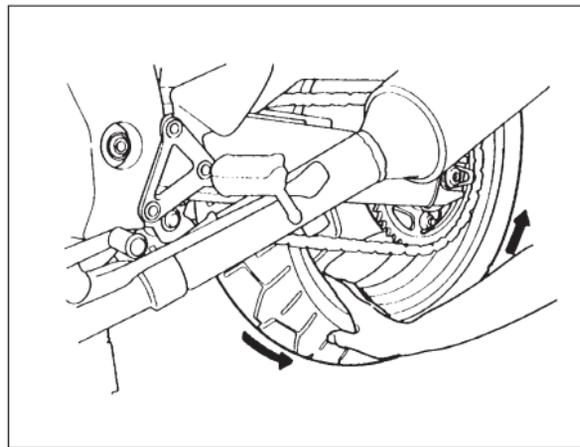
Freio Dianteiro

(1) Ranhuras

Freio Traseiro

(1) Ranhuras

Inspeção do Sistema de Freio

(Observe "Cuidados na Manutenção" descritos na página 69)

Verifique o sistema de freio como se segue:

1. Apóie a motocicleta no cavalete central, desligue o motor e coloque a transmissão em ponto morto.

(1) Conjunto do cáliper esquerdo

2. Mova o conjunto do cáliper esquerdo (1) para cima enquanto gira a roda traseira. O sistema de freio estará normal se a roda traseira parar. Caso contrário, dirija-se a uma concessionária Honda.

Bateria

(Observe "Cuidados na Manutenção" descritos na página 69)

A bateria desta motocicleta é do tipo "selada", isenta de manutenção. Não há necessidade de verificar o nível de solução ou adicionar água destilada. Se a bateria apresenta-se fraca, com perda de carga (dificultando a partida ou causando outros problemas elétricos), dirija-se a uma concessionária Honda.

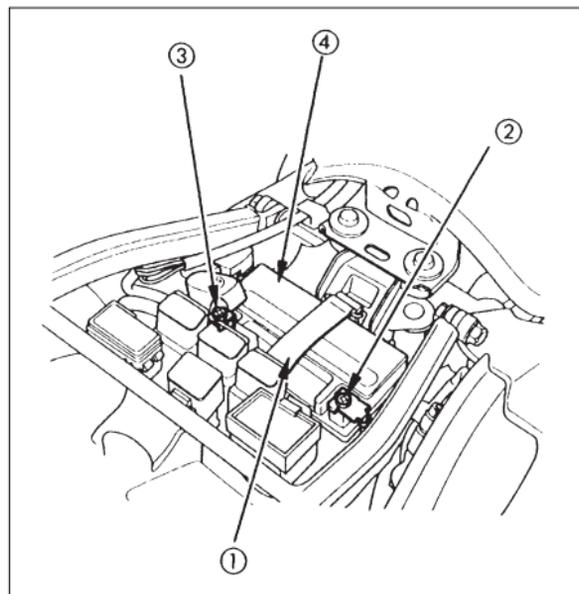
ATENÇÃO

- **A remoção das tampas da bateria pode danificá-las e causar vazamento, ou danificar a bateria.**
- **Quando a motocicleta tiver que permanecer inativa por tempo prolongado, remova a bateria e carregue-a totalmente. Em seguida, guarde-a em local fresco e seco.**
  Se a bateria permanecer na motocicleta, desconecte o cabo negativo do terminal da bateria.

⚠ CUIDADO

- **A bateria produz gases explosivos. Mantenha-a longe de faíscas, chamas e cigarros acesos. Mantenha ventilado o local onde a bateria estiver recebendo carga. Proteja os olhos sempre que manusear baterias.**
- **A solução contida na bateria é altamente corrosiva. Em contato com a pele ou com os olhos pode provocar graves queimaduras. Use roupas protetoras e máscara de proteção no manuseio.**
- **A bateria contém ácido sulfúrico. Evite o contato com a pele, olhos ou roupas.**
  Antídoto:
  - **Contato com a pele - lave a região atingida com bastante água.**
  - **Contato com os olhos - lave com água pelo menos 15 minutos e procure assistência médica imediatamente.**
  - **Ingestão - tome grande quantidade de água ou leite. Procure assistência médica imediatamente.**
- **MANTENHA-A AFASTADA DE CRIANÇAS.**

Remoção da Bateria

1. Remova o assento (página 40).
2. Remova os anéis e a borracha da bateria (1).
3. Desconecte primeiro o cabo negativo (–) (2) do terminal negativo da bateria e, em seguida, o cabo positivo (+) (3).
4. Retire a bateria (4) do seu compartimento.

(1) Borracha da bateria
(2) Terminal negativo (–)
(3) Terminal positivo (+)
(4) Bateria

Troca de Fusíveis

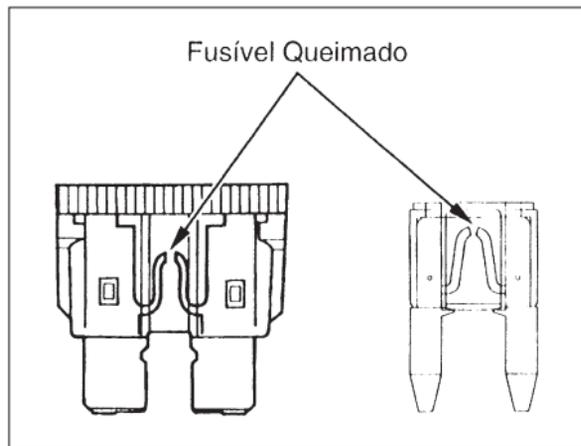
(Observe "Cuidados na Manutenção" descritos na página 69)

A queima freqüente dos fusíveis normalmente indica curto-circuito ou sobrecarga no sistema elétrico. Dirija-se a uma concessionária Honda para efetuar os reparos necessários.

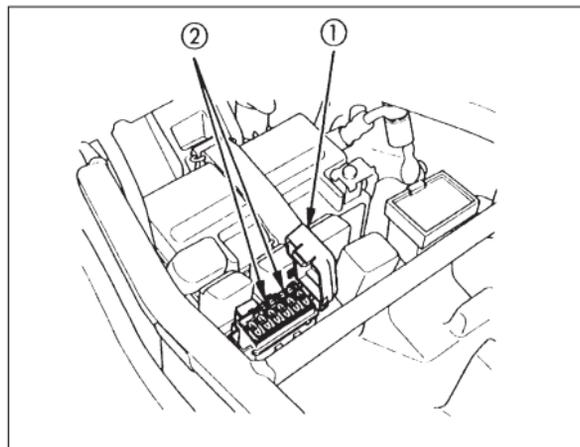
ATENÇÃO

Desligue o interruptor de ignição (posição OFF) antes de verificar ou trocar os fusíveis para evitar curto-circuito acidental.

⚠ CUIDADO

Não use fusíveis com amperagem diferente da especificada nem substitua os fusíveis por outros materiais condutores. Sérios danos podem ser causados ao sistema elétrico, provocando falta de luz, perda de potência do motor e inclusive incêndios.

Caixa de Fusíveis

A caixa de fusíveis está localizada sob o assento. Os fusíveis especificados têm capacidade de 10 A e 20 A.

1. Remova o assento (pág. 40).
2. Abra a tampa da caixa de fusíveis (1).
3. Retire o fusível queimado e instale um novo fusível. Os fusíveis de reserva (2) estão localizados na caixa de fusíveis.
4. Feche a tampa da caixa de fusíveis e instale o assento.

(1) Tampa da caixa de fusíveis
(2) Fusíveis reserva

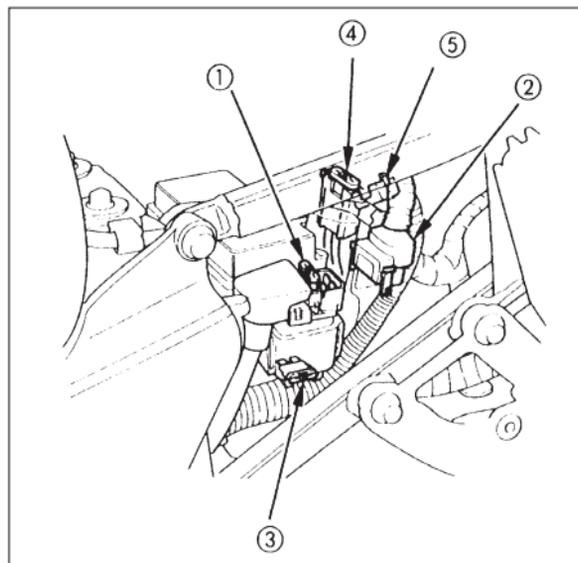
Fusível Principal A

O fusível principal A (1), com capacidade de 30 A, está localizado atrás da rabeta.

1. Remova a rabeta (pág. 43).
2. Solte o conector (2) do interruptor magnético de partida.
3. Retire o fusível queimado e instale um novo fusível. O fusível de reserva (3) está localizado sob o interruptor magnético de partida.
4. Ligue o conector e instale a rabeta.

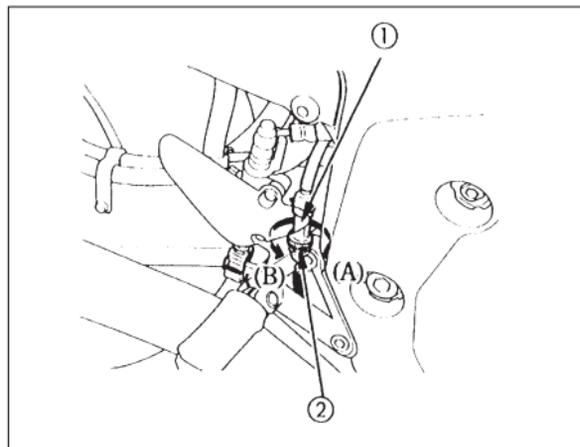
Fusível Principal B

O fusível principal B (4), com capacidade de 30 A, está localizado sob o assento.

1. Remova o assento (pág. 40).
2. Abra a tampa da caixa de fusíveis (5).
3. Retire o fusível queimado e instale um novo fusível. O fusível de reserva (3) está localizado sob o interruptor magnético de partida.
4. Feche a tampa da caixa de fusíveis e instale o assento.

(1) Fusível principal A
(2) Conector
(3) Fusível principal de reserva
(4) Fusível principal B
(5) Tampa da caixa de fusíveis

Ajuste do Interruptor da Luz do Freio

(Observe "Cuidados na Manutenção" descritos na página 69)

Verifique periodicamente o funcionamento do interruptor da luz do freio (1) localizado no lado direito da motocicleta, atrás do motor.
O ajuste é feito por meio da porca de ajuste (2). Gire a porca na direção (A) para adiantar o ponto em que a luz do freio acende e na direção (B) para retardá-lo.

(1) Interruptor da luz do freio
(2) Porca de ajuste

Substituição das Lâmpadas

(Observe "Cuidados na Manutenção" descritos na página 69)

⚠ CUIDADO

A lâmpada se torna muito quente e permanece quente por algum tempo após desligar o farol. Deixe-a resfriar antes de efetuar o serviço.

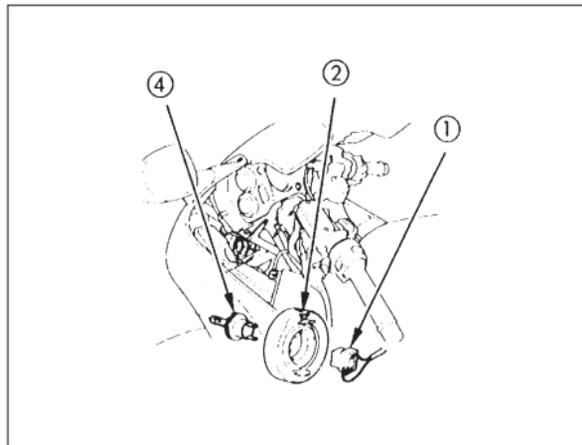
ATENÇÃO

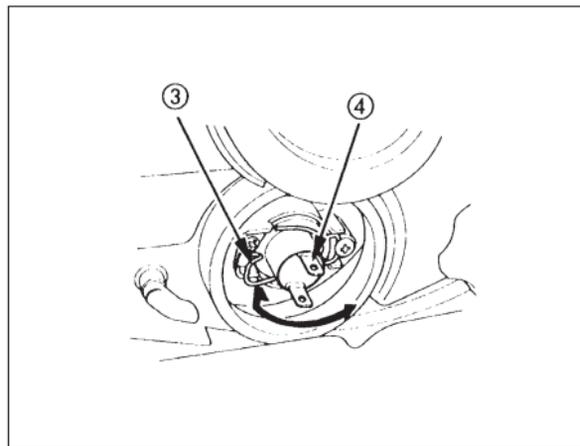
- **Use luvas limpas para substituir a lâmpada.**
- **Não toque o bulbo da lâmpada com os dedos. As impressões digitais na lâmpada criam pontos quentes e podem causar queima prematura.**
- **Se tocar na lâmpada com as mãos, limpe-a com um pano umedecido com álcool para evitar a queima prematura.**

NOTA

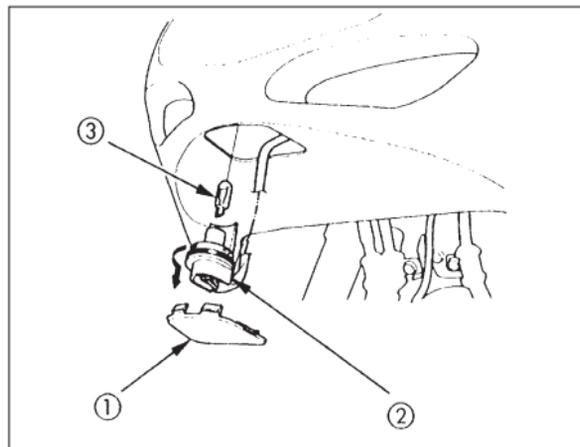
- Certifique-se de que o interruptor de ignição está desligado antes de substituir a lâmpada.
- Não use lâmpadas diferentes das especificadas.
- Após a instalação, verifique se a luz funciona corretamente.

Lâmpada do Farol

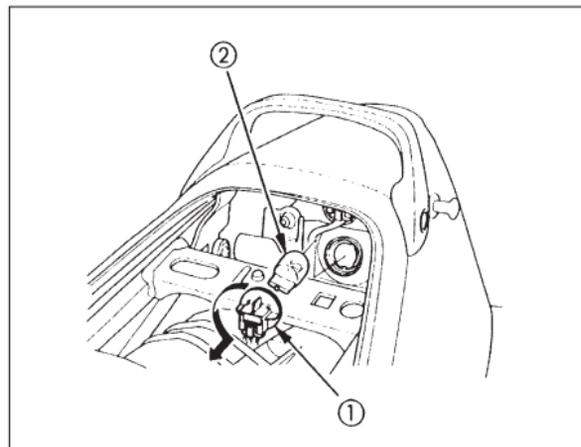
1. Remova a tampa da carenagem superior (pág. 46)
2. Retire o soquete (1) sem girar.
3. Retire a capa de borracha (2).
4. Pressione a presilha da lâmpada (3) e remova a lâmpada do farol (4) sem girar.
5. Instale a lâmpada nova na ordem inversa da remoção.

NOTA

Instale a capa de borracha com sua marca "TOP" voltada para cima.

(1) Soquete
(2) Capa de borracha
(3) Presilha da lâmpada
(4) Lâmpada do farol

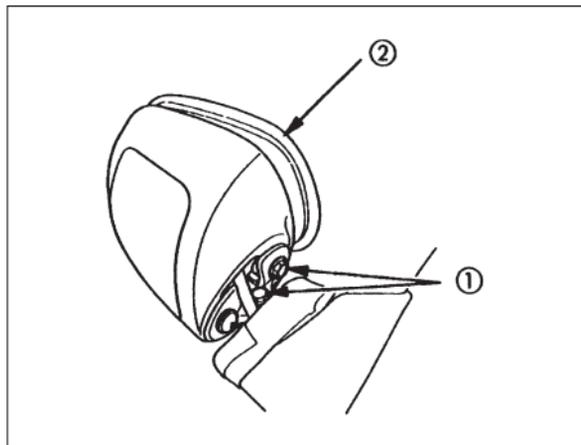
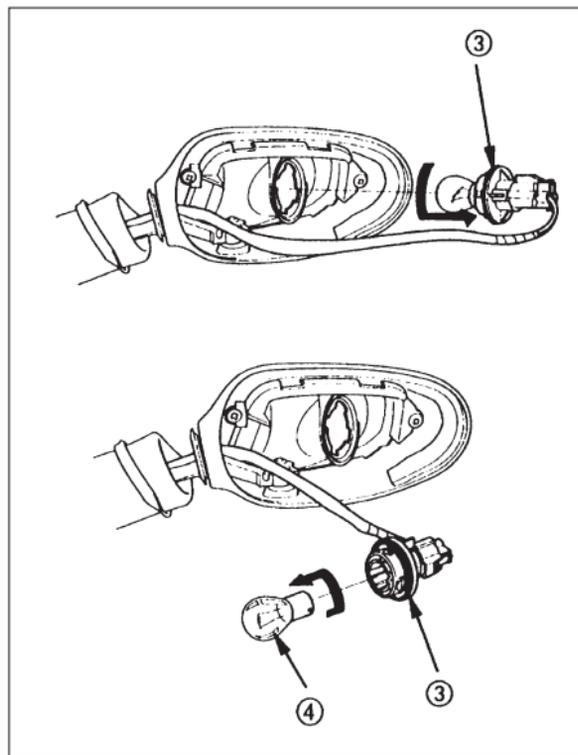
Lâmpada da Luz de Posição

1. Remova a coberta da luz de posição (1).
2. Gire o soquete (2) no sentido anti-horário e remova-o.
3. Retire a lâmpada (3) sem girar.
4. Instale a lâmpada nova na ordem inversa da remoção.

(1) Coberta
(2) Soquete
(3) Lâmpada

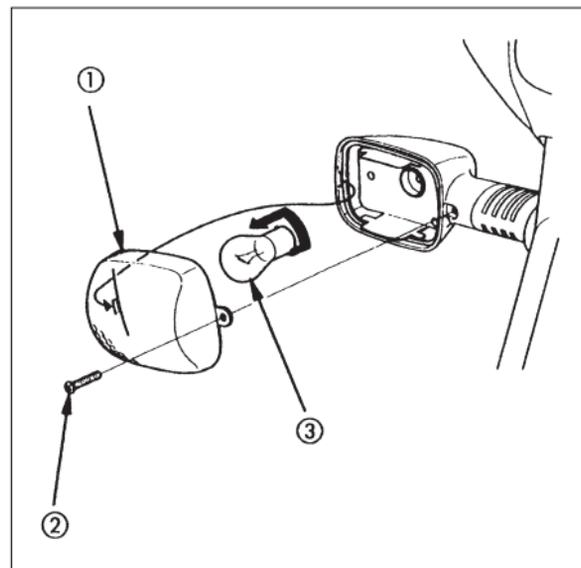
Lâmpada da Lanterna Traseira/Luz do Freio

1. Remova o assento (pág. 40).
2. Gire o soquete (1) 90° no sentido anti-horário, e em seguida puxe-o.
3. Retire a lâmpada (2), sem girar.
4. Instale a lâmpada nova na ordem inversa da remoção.

(1) Soquete
(2) Lâmpada

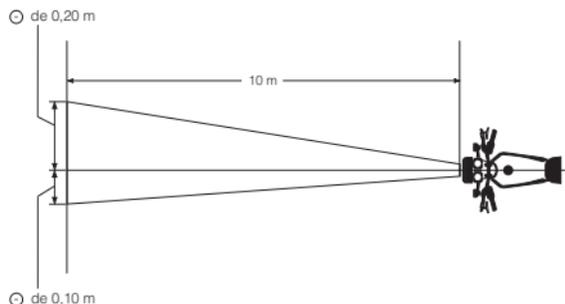
Lâmpada da Sinaleira Dianteira

1. Remova os dois parafusos de fixação (1) e o espelho retrovisor (2).
2. Gire o soquete (3) 90° no sentido anti-horário e remova-o.
3. Pressione levemente a lâmpada (4) e gire-a no sentido anti-horário.
4. Instale a nova lâmpada na ordem inversa da remoção.

(1) Parafusos
(2) Espelho retrovisor

(3) Soquete
(4) Lâmpada

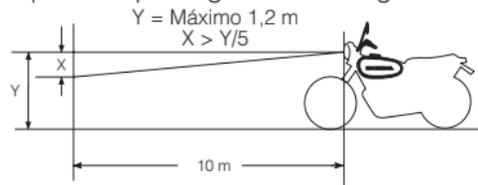
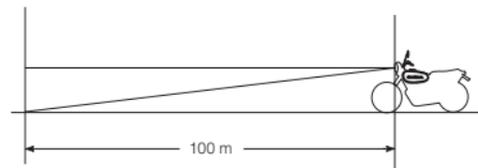
Lâmpada da Sinaleira Traseira

1. Remova a lente da sinaleira traseira (1), retirando o parafuso (2).
2. Pressione levemente a lâmpada (3) e gire-a no sentido anti-horário.
3. Instale a nova lâmpada na ordem inversa da remoção.

(1) Lente
(2) Parafuso
(3) Lâmpada

Regulagem do Farol

O farol é de grande importância para sua segurança. Mal regulado, reduz a visibilidade e ofusca os veículos que trafegam em sentido contrário.
Com uma inclinação acentuada, para baixo, o farol apesar de iluminar intensamente, reduz o campo de visibilidade e o traz para muito perto da moto, deixando às escuras o que está mais à frente. Com uma inclinação nula, totalmente reto, o farol iluminará fracamente, apenas a partir de uma grande distância da moto, deixando às escuras o espaço próximo da moto.
Sempre que necessário ao pilotar à noite, você logo perceberá quando é preciso regular o farol. Mas não deixe de testar sua regulagem antes de enfrentar a noite.

Procedimentos para a regulagem do farol

1. Coloque a motocicleta na posição vertical (sem cavalete) distante de 10 m a partir do centro da roda dianteira e perpendicular a uma parede plana e de preferência não refletiva.
2. Calibre os pneus conforme as especificações.
3. Solte os fixadores do farol e incline o farol para cima ou para baixo até a projeção do farol ficar dentro das especificações.
4. Reaperte os fixadores do farol.

Obs.: O peso do passageiro mais carga pode afetar consideravelmente a regulagem do farol. Varie a regulagem considerando o peso do passageiro mais carga.

Obs.: O facho do farol deve alcançar 100 m no máximo.

Limpeza e Conservação

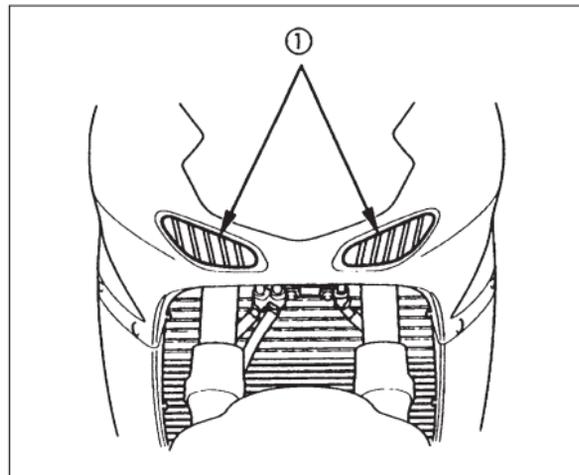
Limpe a motocicleta regularmente para mantê-la com boa aparência e proteger as superfícies pintadas e cromadas. Inspecione a motocicleta quanto a danos, desgastes, vazamento de óleo, líquido de arrefecimento ou outros fluidos.

ATENÇÃO

Água (ou ar) sob alta pressão pode danificar algumas peças da motocicleta.

Evite pulverizar água sob alta pressão nos seguintes componentes ou locais:
– Cubos das rodas
– Saída dos escapamentos
– Interruptores do guidão
– Interruptor de ignição
– Cilindros mestres dos freios
– Cilindro mestre da embreagem
– Corrente de transmissão
– Embaixo do assento
– Embaixo do tanque de combustível
– Painel de instrumentos
– Entrada de ar

NOTA

Nunca aplique água sob pressão diretamente no tubo de respiro e/ou entrada de ar. A água poderá penetrar no interior do carburador e/ou filtro de ar.

(1) Entrada de Ar

Como lavar sua motocicleta

Nunca lave sua motocicleta exposta ao sol e com o motor quente.

1. Prepare uma mistura de água e querosene e aplique-a ao motor, escapamento, rodas, cavalete lateral com um pincel para remover os resíduos de óleo e graxa. Incrustações de piche são removidas com querosene puro.
2. Em seguida, enxágüe com bastante água.
3. Lave o tanque, assento, tampas laterais e pára-lamas com água e sabão de coco. Use um pano ou esponja macia. Enxágüe e enxugue a motocicleta completamente com um pano limpo e macio.

NOTA

- Limpe o pára-brisa e outras peças plásticas usando um pano macio ou esponja umedecida com uma solução de detergente neutro e água.
- Enxágüe completamente com água e seque com um pano macio. Remova pequenos riscos com cera de polimento para plásticos.

NOTA

- Não remova a poeira com um pano seco, pois a pintura será riscada.
- Não use detergentes que podem danificar a pintura por serem corrosivos.

4. Se necessário, aplique cera protetora nas superfícies pintadas ou cromadas. A cera protetora deve ser aplicada com um algodão especial ou flanela, em movimentos circulares e uniformes.

ATENÇÃO

A aplicação de massas ou outros produtos para polimento danifica a pintura.

5. Imediatamente após a lavagem, lubrifique a corrente de transmissão e os cabos do acelerador, do afogador e da embreagem.
6. Ligue o motor e deixe-o funcionar por alguns minutos.

⚠ CUIDADO

- **A eficiência dos freios pode ser afetada após a lavagem da motocicleta.**
- **Tenha cuidado nas primeiras frenagens.**
- **Faça um teste de frenagem antes de conduzir a motocicleta.**

Limpeza das Rodas de Alumínio

As rodas de liga de alumínio podem sofrer corrosão se permanecerem em contato prolongado com poeira, barro, água salgada, etc. Após conduzir a motocicleta nestas condições, limpe as rodas com uma esponja úmida e detergente neutro. Em seguida, enxágüe e enxugue as rodas com um pano limpo e macio.

ATENÇÃO

- **Não use lã de aço ou abrasivos para limpar as rodas, pois estes afetariam o seu acabamento.**
- **Evite subir com a motocicleta sobre guias ou raspar as rodas em obstáculos, pois as rodas poderão ser danificadas.**

CONSERVAÇÃO DE MOTOCICLETAS INATIVAS

Caso seja necessário manter a motocicleta em inatividade por um longo período, recomendamos que sejam observados os seguintes cuidados:

1. Troque o óleo do motor e o filtro de óleo.
2. Lubrifique a corrente de transmissão (página 86).
3. Certifique-se de que o sistema de arrefecimento esteja abastecido com o líquido de arrefecimento com mistura de 50%.
4. Drene o tanque de combustível. Pulverize o interior do tanque com um produto anti-corrosivo. Feche a tampa do tanque em seguida.

⚠ CUIDADO

A gasolina é extremamente inflamável e até explosiva sob certas condições. Não acenda cigarros e não admita a presença de chamas ou faíscas, perto da motocicleta durante a drenagem do tanque.

5. Para evitar oxidação no interior dos cilindros, efetue o seguinte:
   - Remova os supressores de ruído das velas de ignição. Use uma fita ou barbante para fixar os supressores de ruído em qualquer peça plástica de maneira que fiquem posicionados longe das velas de ignição.
   - Remova as velas de ignição do motor e guarde-as em local seguro.
   - Coloque uma pequena quantidade (15 a 20 cm^3) de óleo de motor limpo no interior de cada cilindro e tampe os orifícios da vela de ignição com um pedaço de pano.
   - Acione o motor de partida durante alguns segundos para distribuir o óleo e reinstale as velas de ignição.
6. Remova a bateria, guarde-a em local que não esteja exposto a temperaturas muito baixas ou a raios diretos do sol. Carregue a bateria uma vez por mês (carga lenta).
7. Lave e seque a motocicleta. Aplique uma camada de cera à base de silicone em todas as superfícies pintadas. Proteja as peças cromadas com óleo.
8. Lubrifique os cabos de controle.
9. Calibre os pneus com as pressões recomendadas. Apóie a motocicleta sobre cavaletes de modo que os pneus não toquem o solo.
10. Cubra a motocicleta com uma capa apropriada (não utilize plásticos) e guarde-a em local seco e que tenha alterações mínimas de temperatura. Não guarde a motocicleta exposta ao sol.

Quando a motocicleta voltar a ser utilizada, os seguintes cuidados deverão ser verificados:

1. Lave completamente a motocicleta. Troque o óleo do motor caso a motocicleta tenha ficado inativa por mais de quatro meses.
2. Se necessário, recarregue a bateria usando somente carga lenta.
3. Limpe o interior do tanque de combustível e abasteça-o com gasolina nova.
4. Efetue todas as inspeções descritas na pág. 51 (INSPEÇÃO ANTES DO USO). Faça um teste, conduzindo a motocicleta em baixa velocidade em local seguro e afastado do tráfego.

PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

CUIDE BEM DO PLANETA
COMITÊ ISO 14001

A Moto Honda da Amazônia Ltda, sempre empenhada em melhorar o futuro de nosso planeta, gostaria de estender esta preocupação aos seus clientes.
Visando a um melhor relacionamento de sua motocicleta com o meio ambiente pedimos que observe os seguintes pontos:
A manutenção preventiva, além de preservar e valorizar seu produto, traz grandes benefícios ao meio ambiente.
O óleo do motor deve ser trocado nos intervalos determinados neste manual. O óleo usado deve ser encaminhado para os postos de troca ou para a concessionária Honda mais próxima.
Resíduos perigosos não devem ser jogados em esgoto comum.
Pneus usados, substituídos por novos, devem ser reciclados. Nunca devem ser queimados, guardados em áreas descobertas ou enterrados.
Fios, cabos elétricos e cabos de aço usados, quando substituídos não devem ser reutilizados. Representam um perigo em potencial para o motociclista. Estes itens devem ser encaminhados para reciclagem nas concessionárias Honda.
Os fluidos de freio, de embreagem e a solução de bateria devem ser manuseados com cuidado. Apresentam características ácidas e podem danificar a pintura da motocicleta, além de representar sério risco de contaminação do solo e da água, quando derramados.
Na troca da bateria, além dos cuidados com a solução ácida que ela contém, deve-se encaminhar a peça substituída para reciclagem, pois a recuperação é impraticável e contamina o solo com o chumbo que contém.
Peças plásticas e metálicas substituídas devem ser encaminhadas às concessionárias Honda para reciclagem, evitando o acúmulo de lixo nas grandes cidades.
Modificações como substituição de escapamento e regulagens de carburador diferentes da especificada para o modelo ou qualquer outra que vise a alterar o desempenho do motor devem ser evitadas. Além de serem infrações previstas no Novo Código Nacional de Trânsito, contribuem para o aumento de poluição do ar e sonora.
Esperamos que estes conselhos sejam úteis e possam ser utilizados em benefício de todos.
Caso haja dúvida quanto aos nossos produtos, atividades e serviços relacionados com o meio ambiente colocamos à disposição os telefones do Serviço de Atendimento ao Cliente: SAC: 0800-111117, 0800-552122 e 0800-552221.

CBR1100XX

Este veículo está em conformidade com a legislação vigente de controle da poluição sonora para veículos automotores (Resolução Nº 2 de 11/02/93 do CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE – CONAMA);

O limite máximo de ruído para fiscalização de veículo em circulação:

90dB (A) a 4750 rpm

medido a 0,5 m de distância do escapamento, conforme NBR-9714.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

DIMENSÕES

Comprimento total	2220 mm
Largura total	720 mm
Altura total	1170 mm
Distância entre os eixos	1490 mm

PESO

Peso seco	223 kg

CAPACIDADES

Óleo do motor	3,8 litros (para troca de óleo) 3,9 litros (para troca óleo e filtro) 4,6 litros (após desmontagem do motor)
Tanque de combustível	24,0 litros
Capacidade do sistema de arrefecimento	3,2 litros
Capacidade de carga	Piloto e um passageiro
Carga máxima	185 kg

MOTOR

Tipo	4 tempos, refrigerado a líquido, duplo comando no cabeçote (DOHC), 4 válvulas por cilindro.
Número e disposição dos cilindros	4 cilindros transversais em linha
Diâmetro x curso	79,0 x 58,0 mm
Relação de compressão	11.0:1
Cilindrada	1137 cm^3
Vela de ignição	CR9EHVX-9 (NGK)
Rotação de marcha-lenta	1100 ± 50 rpm
Folga das válvulas	Admissão 0,16 mm Escapamento 0,22 mm

CHASSI/SUSPENSÃO

Cáster	25°	
Trail	99 mm	
Pneu dianteiro - medida	120/70 ZR17	
Pneu traseiro - medida	180/55 ZR17	
TRANSMISSÃO		
Redução primária		1.571
Relação de transmissão	1ª	2.769
	2ª	2.000
	3ª	1.579
	4ª	1.333
	5ª	1.167
	6ª	1.042
Redução final		2.588

SISTEMA ELÉTRICO

Bateria	12 V-10 Ah
Alternador	0,46 kW/5000 r.p.m.

SISTEMA DE ILUMINAÇÃO

Lâmpada do farol (alto/baixo)	12 V - 55 W x 2
Lanterna traseira/luz do freio	12 V - 5/21 W x 2
Lâmpada das sinaleiras Diant.	12 V - 21 W x 2
Tras.	12 V - 21 W x 2
Lâmpada dos instrumentos	12 V - 1,7 W x 4
Lâmpada indicadora do ponto morto	12 V - 3 W
Lâmpada indicadora das sinaleiras	12 V - 3 W x 2
Lâmpada indicadora de farol alto	12 V - 3 W
Lâmpada indicadora da pressão do óleo	12 V - 3 W
Lâmpada indicadora do PGM-FI	12 V - 3 W
Lâmpada de posição	12 V - 5 W

FUSÍVEL

Fusível principal A	30 A
Fusível principal B	30 A
Caixa de fusíveis	10 A/20 A